

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE MARÇO DE 2003 N.º273

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



AVENÇA PORTE PAGO



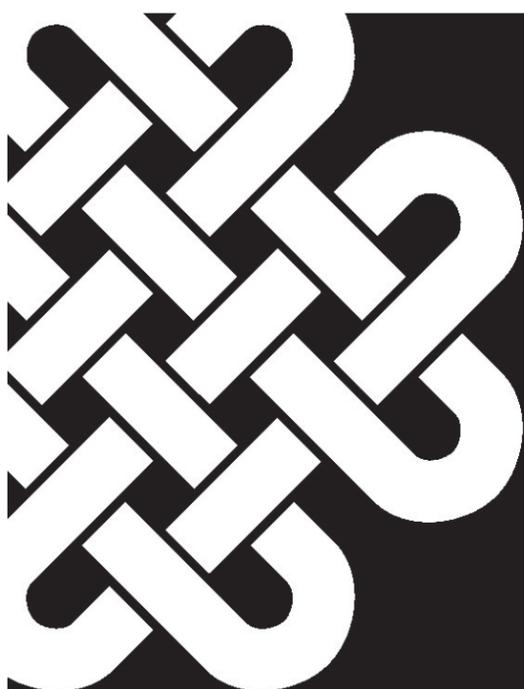
cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

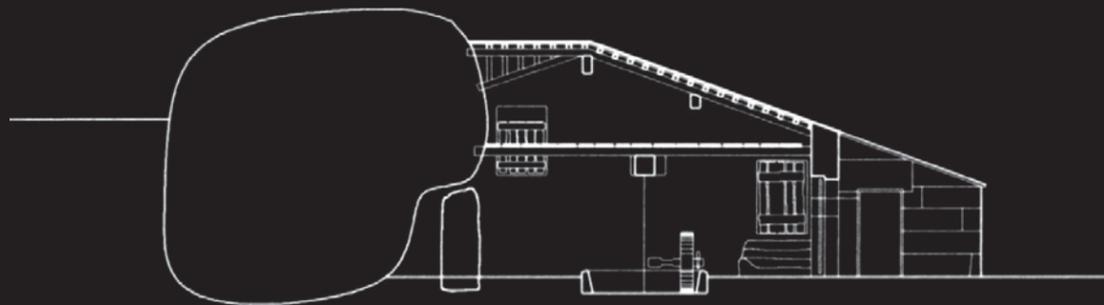
Movimento Cívico admite sair em manifestações de rua se o nome da estação da CP não for apenas 'Vila das Aves'

DEPOIS DA COLOCAÇÃO DE PAINEIS, OS RESPONSÁVEIS DO MOVIMENTO CÍVICO DIZEM-SE DISPOSTOS A FAZER MANIFESTAÇÕES DE RUA PARA QUE SEJA APENAS 'VILA DAS AVES' O NOME DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA. PÁGINA 3



ROTA DO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL DO VALE DO AVE

Vale do Ave reforça oferta turística com a implementação da "Rota do Património Industrial". Promovida pela Agência de Desenvolvimento do Vale do Ave, desta Rota fazem parte 23 polós, escolhidos de entre os oito municípios do Vale do Ave, entre os quais, Santo Tirso. Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, para já, de fora da Rota do Património Industrial. Página 9



Comandante dos Bombeiros das Aves de Saída

Belmiro Vieira, comandante dos Bombeiros de Vila das Aves por mais de dezena e meia de anos está de saída. No próximo Sábado, dia 22 de Março, a corporação dos Bombeiros da freguesia presta-lhe homenagem.

ACTUALIDADE PÁGINA 5

Rancho Folclórico de Roriz inaugurou a sua sede

Foi em autêntico ambiente de festa que o Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz inaugurou a sua sede. Ano e meio, foi o tempo necessário para a construção do edifício. Castro Fernandes presidiu à cerimónia.

ACTUALIDADE PÁGINA 7

Manuel Magalhães no Campeonato do Norte de Corta-mato

O avense Manuel Magalhães sagrou-se campeão do norte de corta-mato, em séniores, nos campeonatos disputados a 8 de Fevereiro em Valença. De Roriz, Sara Moreira classificou-se em 3º lugar (juniores femininos).

DESPORTO PÁGINA 14

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telf: 252872360
4795-018 Vila das Aves

Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso arranca a 21 de Junho com o quinteto de Biréli Lagrène. O encerramento faz-se a 6 de Julho com a actuação do grupo português Realejo, em Vila das Aves



À Xª edição, uma incursão pelo rock



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Angústias para os tempos que correm

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Após um ano de governação com os constrangimentos que se conhece e com políticas de todo pouco simpáticas ou até acintosas de interesses e corporações, incómodas para uma classe média que habitualmente surge como a melhor almofada para a estabilidade de qualquer governo, Durão Barroso vem revelando um fôlego que se lhe não conhecia enquanto líder da oposição. O seu executivo, com um número escasso de pesos pesados em que avulta a ministra das Finanças, ao lado de personalidades cinzentas que os portugueses revelaram mal conhecer, parece, pelo menos, afrontar as circunstâncias desfavoráveis com disciplina e auto-domínio e, se não pode ainda proclamar êxitos visíveis e reformas decisivas, pressente-se que está a fazer os trabalhos de casa no sentido de devolver credibilidade a importantes instituições, e legitimar intervenções e reformas em vários sectores da vida pública. Não creio sequer que se possa contestar a sua legitimidade antes de decorrido o prazo constitucional da sua vigência e só nessa altura estaremos aptos a confirmar ou infirmar a validade e pertinência da sua obra, muito embora se reconheça também às oposições legitimidade para assinalarem o que, na sua óptica, são perigos e erros de conduta e eventualmente começarem a apontar alternativas credíveis. O que já não parece legítimo é que, quem parece ter sido penalizado por supostamente ter deixado o país de tanga, comece, transcorrido apenas um ano, a apregoar que o "rei vai nu" e vá indiciando que possa começar a desenhar-se um cenário de eleições antecipadas. De resto, quando circunstâncias internas e externas, locais e globais, se conjugam no sentido de limitar as alternativas a curto e médio prazo, só nos resta não desperdiçar os poucos recursos de que dispomos e não cometer muitos erros. Não sabemos, por exemplo, se a decisão do Governo de "lajear" o caminho que leva os senhores do mundo à invasão próxima do Iraque terá sido de bom augúrio e não será um desses erros! Pelo menos dessa angústia não nos livramos nos tempos mais próximos.

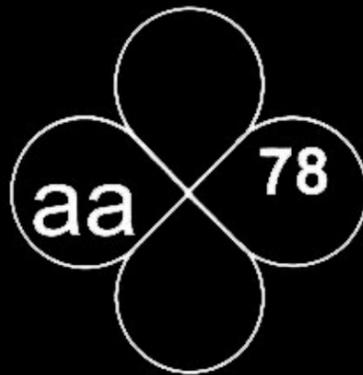
No plano da Educação que é uma área onde o desânimo tende a instalar-se, nestas últimas semanas deram-se passos importantes demais para serem deixados no segredo dos gabinetes onde eles realmente têm decorrido. Estou a referir-me à constituição dos Conselhos Municipais de Educação que, no diploma que os legitima, tem finalidades generosas tais como a descentralização administrativa com a transferência de importantes competências reservadas até agora à Administração Central do Estado para as

Autarquias Locais e que, importantes organizações sindicais da classe docente denunciam como um processo de "municipalização da Educação" não tanto pelo princípio em si mas pela forma como tem sido conduzido. E verdade seja dita que para a constituição destes Conselhos não houve nem estudo prévio nas escolas desse diploma, nem designação de representantes ou apresentação de candidaturas de acordo com perfis e aptidões para o exercício deste cargo e bastou que Direcção Regional de Educação convocasse representantes da Câmara e dos Conselhos Executivos das Escolas e tirassem à sorte, por níveis de ensino, os respectivos representantes. Tão simples quanto isto para assim se consumir no terreno, no prazo legal determinado um órgão de coordenação e consulta que vai ter 8 importantes finalidades entre as quais as de coordenar e articular a política educativa com outras políticas nas áreas da saúde, da acção social, da formação e do emprego e acompanhar o processo de elaboração e de actualização da carta educativa e da rede educativa. Outras importantes medidas concernentes à concentração dos agrupamentos actuais em mega-agrupamentos estarão também na forja no segredo dos Gabinetes, prolongando a indefinição e desorientação que reinam nas escolas. Mas logo se verá.

Entretanto, estudos e análises divulgados na Imprensa nacional e internacional revelam que o mundo da educação está em profunda crise de identidade. Pelo lado dos docentes, títulos como "Professores europeus sentem-se "criados para todo o serviço" "são sintomáticos. (ver "Público / Educação de 15.03.03) E um especialista da matéria especifica: "a sociedade exige aos docentes que exerçam as suas funções de ensino e que, para além disso, sejam assistentes sociais, psicólogos, médicos e confidentes... que todas as responsabilidades sejam remetidas para a escola e, assim, com muitas funções, perca o sentido da sua missão." Ainda por cima entalados entre um princípio de autonomia, de flexibilização dos currículos às realidades locais e a grupos muito heterogéneos de alunos e as exigências de um currículo nacional, com exames nacionais e rankings de classificação!

Convenhamos no entanto que tamanha ansiedade e angústia merece por parte dos próprios profissionais, comunidades educativas, autarcas e classe política em geral atitudes mais sensatas de interajuda, de respeito mútuo e de auscultação recíproca para que a auto-estima se não perca e o pessimismo dê lugar à confiança, único sentimento capaz de estimular a mudança que tarda em chegar. ||||

IPJ encerra todos os Postos de Informação Juvenil



AA78 APRESENTA HORÁRIO ALTERNATIVO PARA O ATENDIMENTO AOS SEUS ASSOCIADOS

Na sequência da decisão do Instituto Português da Juventude de encerrar todos os Postos de Informação Juvenil, entre eles, o instalado na Associação Avense, esta colectividade vê-se forçada a permanecer de portas fechadas. No entanto, e no sentido de dar resposta às solicitações dos seus associados, excepcionalmente, os dirigentes da aa78 asseguram a abertura do seu espaço (Cubo das Artes, na Urbanização das Fontainhas), todas as quartas-feiras, a partir do dia 26 de Março, no horário compreendido entre as 20h00 e as 22 horas. ||||

Sindicato dos Professores do Norte

A Direcção do Sindicato dos Professores do Norte (SPN), Área Sindical de Vila Nova de Famalicão, informa que estão abertos Concursos de Quadros Distritais de Vinculação para Professores do 1º Ciclo e Educadores de Infância. O prazo de candidatura decorre entre o dia 10 de Março e o dia 21 de Março.

Mais se informa que na Sede do SPN, em Vila Nova de Famalicão, serão disponibilizadas todas as informações relativas aos referidos concursos. ||||

Concurso de Poemas de Amor

O júri do concurso de poemas de amor, promovido pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso elegeu como vencedor o poema "Amanhã ou depois" da autoria de Maria Diniz. Entre os parâmetros considerados, destaque para o cumprimento das regras estipuladas no regulamento do concurso; a originalidade; o conteúdo e estruturação do poema; o ritmo entre outras. A decisão foi tomada no passado dia 21 de Fevereiro pelo júri do concurso decidiu ainda atribuir duas menções honrosas ao poema elaborado por Carlos Jorge Soares Torres e ao poema escrito por Jorge Fontão.

POEMA VENCEDOR DE MARIA DINIZ
(Entregue na Livraria/Papelaria Limos)

Amanhã ou depois

*Espero, calmamente, o "acordar do coração"
talvez amanhã ou depois,
pode ser ou talvez não
mas tudo pode acontecer, amanhã ou depois.*

*Espero, calmamente, encontrar emoção
ao saber que amanhã,
a lua estará junto ao pontão
para cobrir de luz a calçada, que dia sim, dia
não,
percorro abraçada a uma teia de lã.*

*Espero, calmamente, por ti
ainda que saiba, que o tempo não pára,
que o destino troça de mim
e, que, nada ou ninguém, alguma vez
sentiu a beleza rara de parar para nada.*

*Espero, calma e apaixonadamente, pelo Amor,
que sem saber se é "bom"
eu quero, com todo o fervor,
poder dizer, amanhã ou depois:
só vale a pena viver quando tudo pode
acontecer
ainda que sem saber,
se o tempo de tanta espera justifica
"acordar o coração" para aquilo
que envolve a alma de emoção,
a preenche de inquietação e nos obriga,
ou talvez não,
a acreditar que o "sabor" do Amor
é sempre "bom"!*

Dia do pai celebrado no município

Para comemorar o Dia do Pai, que se assinala esta quarta-feira, dia 19 de Março, a autarquia tirsense e a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso promovem a iniciativa "pai é o maior, porque...", e o "quase lá". A primeira iniciativa consiste na entrega de uma gravata de papel aos jovens munícipes para que cada um deles deixe gravada na referida gravata a razão porque acha que o seu pai é o maior, entregando-a posteriormente, como prenda ao respectivo pai. No segundo caso, será feita a distribuição de "pass cards" às crianças das escolas para que estas ofereçam aos pais. Munido do referido "pass", cada pai pode, junto das lojas comerciais aderentes, levantar gratuitamente o jogo "quase lá". ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA
O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria |
Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de
Bronze e Cobre IBP | Caldeiras a gasóleo Ecoflam | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Aos Aveses

A carta que a Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L. recebeu da Academia de Ciências de Lisboa e que publicamos em anexo, é a resposta a um pedido de rectificação acerca da terminologia "Avese" incluída na última edição do Dicionário desta prestigiada Academia.

Tal como na ocasião o jornal *entremARGENS* tornou público, a referida obra literária tinha cometido uma "gafe" acerca do significado atribuído ao gentílico "Avese".

O Director do jornal *entremARGENS*, efectuou uma apurada pesquisa bibliográfica e elaborou um dossier que foi remetido à Academia de Ciências de Lisboa.

Tal como era nossa convicção, o bom acolhimento dado ao assunto foi inequívoco, tendo o Presidente da referida Academia, José Manuel Toscano Rico, a amabilidade de responder favoravelmente ao apelo da Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves.

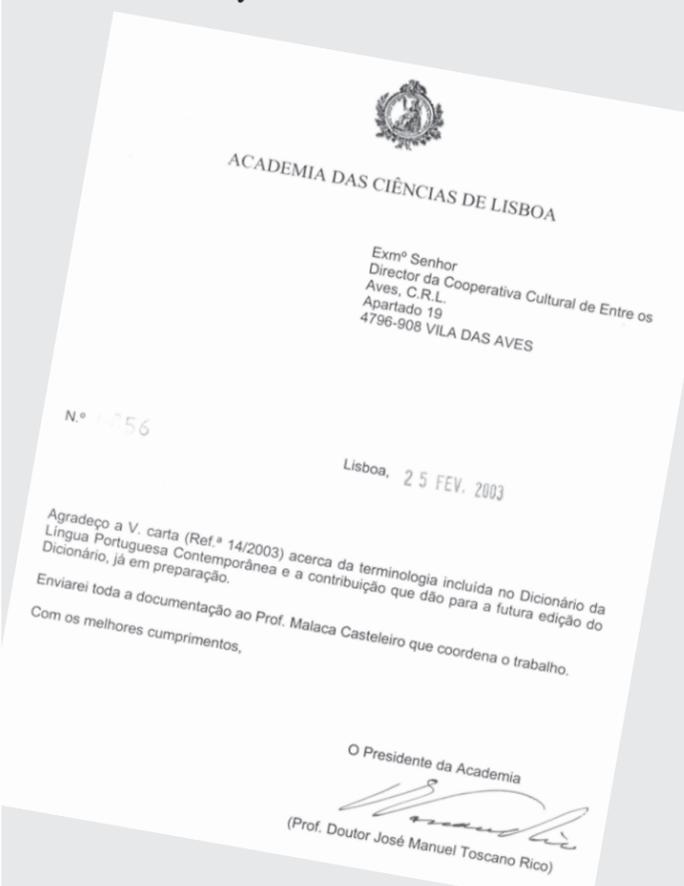
Neste momento, aproveito para tecer a minha rendida admiração e gratidão pelo trabalho de pesquisa desenvolvido pelo Director do nosso jornal *entremARGENS* - Luís Américo Fernandes, bem como reconhecer ao Sr. Moreira, funcionário da Biblioteca da Junta de Freguesia de Vila das Aves, o mérito da descoberta e o pronto alerta dado ao engano que constava no referido Dicionário.

Enquanto este assunto foi sendo analisado pelas autoridades habilitadas, assisti, com mágoa, a muita "trapalhada" escrita por opinantes de ocasião, cuja verborreia conduziu apenas a mais um desperdício de papel (não suba o sapateiro além da chinela!).

Na qualidade de autóctone desta Vila e também a título institucional manifesto o meu público agradecimento, a todos quantos deram o seu qualificado e sereno contributo para a reparação do lapso.

O PRESIDENTE DA COOPERATIVA CULTURAL ENTRE-OS-AVES, C.R.L.

José Manuel Machado



Movimento Cívico promete não se ficar pelos painéis



SE NECESSÁRIO, OS RESPONSÁVEIS DO MOVIMENTO CÍVICO DIZEM-SE DISPOSTOS A FAZER MANIFESTAÇÕES DE RUA PARA QUE SEJA 'VILA DAS AVES' O NOME DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Enquanto tarda a decisão da Refer sobre qual o nome a adoptar para a estação ferroviária que se encontra em construção em Vila das Aves, o Movimento Cívico veio a público reafirmar a sua posição sobre o assunto. Não admitem que a nova estação adopte o duplo nome de Aves/Negrelos e, por esse facto, mesmo em frente ao novo edifício, colocaram há pouco mais de duas semanas, o painel com a frase: "Estação de Vila das Aves". Não foi o único painel colocado, mas foi, pelo menos, o único com uma referência directa ao assunto. E talvez por isso, não tardou muito que o mesmo fosse retirado. Melhor sorte, tiveram os painéis colocados na zona do mercado, com a frase "Aqui é Vila das Aves", ou na Avenida Conde Vizela, em que fazem a alusão, por exemplo, ao concelho de Terras do Ave, e que por lá ainda permanecem.

Em declarações ao *entremARGENS*, Mário Neto, presidente interino da Associação do Movimento Cívico, afirma ser este apenas o início de uma luta que pode assumir outros contornos. Há um prazo que o próprio MC estipulou, após o qual - e se a decisão sobre o assunto, que contemple apenas a manutenção de Vila das Aves no nome da estação, não tiver sido tomada - prometem avançar para "manifestações de rua".

Para o Movimento Cívico, a manutenção do antigo nome é, no mínimo,

incompreensível, até porque, como afirma Mário Neto, "a linha férrea e a estação não ocupam um centímetro sequer de S. Tomé de Negrelos", e traduz uma mentalidade "do tempo dos comboios a carvão e nós já não estamos nesse tempo". No entanto, a consciência é a de que "ou a Vila das Aves e as suas gentes vão para a rua e fazem barulho, ou então corremos o risco de voltar a ter uma estação com o nome Aves/Negrelos".

Crítico, revela-se igualmente o MC em relação ao presidente da Câmara, Castro Fernandes. De acordo com as afirmações de Mário Neto, já é tempo daquele responsável autárquico definir-se sobre o assunto. "Basta de silêncio", pois "este não beneficia ninguém, nem S. Tomé de Negrelos nem Vila das Aves, nem a própria imagem do presidente da Câmara". Um silêncio que faz com que o MC continue a acreditar que, na realidade, a autarquia terá dado um parecer favorável sobre a manutenção do nome de Negrelos na denominação da estação. Ou seja, o "boato", a que a autarquia alude, afinal de contas, acredita o MC, talvez corresponda mesmo à verdade.

Por outro lado, da Junta de Freguesia esperam apoio se o assunto vier a exigir outro tipo de intervenção. Mário Neto, diz-se consciente de que a Junta local está a tentar por "todos os meios constitucionais" resolver o assunto e saber qual o nome que será adoptado para a estação ferroviária, mas vai dizendo que a mesma já devia ter aler-

tado mais a população para a problemática. "E se o MC chegar a vir para a Rua", afirma, "esperamos contar com o apoio da Junta de Freguesia e cremos que estará ao nosso lado".

Ainda quanto à questão do nome da estação ferroviária, e sobre o facto de o painel ter sido retirado (entretanto repostos pelos responsáveis da associação) o Movimento Cívico "nem quer acreditar" que o mesmo tenha sido retirado por qualquer pessoa de Vila das Aves. "Tudo nos leva a crer que foi retirado por alguém de S. Tomé de Negrelos, ou por iniciativa própria, ou por recomendação de outra pessoa", afirma Mário Neto, sublinhando ainda que o MC "não tem nada contra a população de Negrelos, mas o que também não pode é estar a permitir que se venham a meter nos assuntos de Vila das Aves".

TERRAS DO AVE

Num dos painéis colocados pelo MC, afirma-se que "Terras do Ave será concelho!". Para Mário Neto, o assunto ainda faz sentido, adiantando ao *entremARGENS* que se está a trabalhar "para que o projecto continue a andar para a frente". Não apenas liderado pelo MC, mas por outros que possam vir a ser criados nas freguesias de Riba d'Ave e Lordelo, "o MC já teve reuniões com antigos elementos da Comissão que liderou o processo e tudo indica que vamos trabalhar e lutar por este objectivo até às últimas sequências". |||||

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro



Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189

DC GÁS



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das
Tel./Fax: 252873094



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fórum

PERGUNTA DA EDIÇÃO ANTERIOR:

Considera-se bem atendido pelos profissionais dos estabelecimentos do comércio tradicional da freguesia?

De um modo geral considero-me bem atendida, mas só em certas áreas. Nesta vila nem sempre se encontra aquilo que se pretende e então os comerciantes tem o péssimo habito de nos tentar impingir aquilo que têm mas que não nos serve. Este facto verifica-se principalmente na área da retrosaria e pequenas miudezas.

Ao nível do atendimento em cafés e pastelaria o serviço fica muito a desejar. Dá a impressão que eles é que nos fazem um favor ao servirmos e não o contrário já que somos nós, consumidores, que os ajudamos a sobreviver. ||||| **MARIA DOS ANJOS SILVA**

Sim, se pensarmos em sapatarias, papelarias e outros serviços. Não, se o assunto for cafés. Em Vila das Aves, são muito poucos os cafés onde o atendimento se pode considerar razoável. Em quase todos eles, a sensação com que se fica é a de que os seus funcionários nos estão a fazer um grande frete, e por isso, nem "bom dia", nem "boa tarde" e muito menos um "obrigado" são capazes de proferir. Importa que nos despachemos o mais possível pois eles não estão cá para nos aturar. Existem excepções, claro. Mas são isso mesmo - excepções - quando deviam ser regra! ||||| **JOSÉ SANTOS**

Não tenho razão de queixa do atendimento praticado no comércio tradicional, porém, o mesmo não sucede com estabelecimentos de restauração onde se denota uma grande falta de formação. ||||| **MARIA FERREIRA**

Lançamos o desafio aos nossos leitores, para que participem, com as suas respostas, numa espécie de fórum de opinião. Para isso, quinzenalmente, apresentaremos aqui uma questão à qual convidamos os leitores a 'dizerem de sua justiça'. Na quinzena seguinte, as respostas serão publicadas nestes mesmo espaço, lançando-se idêntico desafio para o número que se segue.

A questão que propomos nesta quinzena, é a seguinte:

Concorda com a realização das Festas da Vila?

As respostas devem ser breves e concisas, não devendo ultrapassar os 700/800 caracteres (incluindo espaços). Podem enviar as suas respostas, até dia 28 de Março, por carta, para o apartado 19, 4796-908 Vila das Aves ou por email entremargens@clix.pt, devendo incluir a sua identificação, e contacto telefónico.

entremargens



Desde a questão da Integração Europeia à Problemática da Integração do Deficiente sem esquecer a questão da "acomodação" das diversas comunidades ciganas existentes no nosso concelho, a Sociedade de hoje vive provavelmente um Problema Global de Integração.

|||| OPINIÃO: FRANCISCO SOUSA

Caro leitor e amigo, antes de partilhar convosco algumas reflexões que procurarei sejam interessantes e diversificadas, gostaria de explicitar o porquê da aceitação de participar nesta tribuna de opinião.

O convite que amavelmente, mas indirectamente, me foi feito pelo director deste jornal, constituiu desde logo um desafio à minha comodidade pelo que despertou o sentimento do dever de participação cívica. Por outro lado, não tendo sido um convite meramente pessoal, antes, apelando à minha condição de autarca, obrigou-me a assumir esta responsabilidade. Para além destas razões formais permitam-me acrescentar uma outra que penso, será aquela que orientará decisivamente esta minha participação no vosso jornal: uma vontade de partilhar convosco algumas reflexões acerca dos mais diversos assuntos da vida das pessoas, com responsabilidade mas, também, atrevo-me a dizê-lo, de uma forma lúdica.

Assim, o assunto que escolhi para iniciar esta minha primeira participação prende-se com o facto de este ano ser o "Ano Europeu da Pessoa com Deficiência".

Evidentemente não temos a pretensão de abordar esta problemática sobre todos os pontos de vista, pelo que resolvi situar esta minha reflexão apoiada no conceito de integração (ALVES PINTO 1995,p.117), referindo-se fundamentalmente às crianças e jovens.

Falar de Integração hoje, remete-nos para várias dimensões de idêntica pertinência: económica, política, cultural e social que se faz sentir nas mais diversas áreas da vida das sociedades, das regiões e das pessoas.

Desde a questão da Integração Europeia à Problemática da Integração do Deficiente sem esquecer a questão da "acomodação" das diversas comunidades ciganas existentes no nosso concelho, a Sociedade de hoje vive provavelmente um Problema Global de Integração.

Os conceitos e práticas relativos ao atendimento de crianças e jovens com deficiência sofreu, ao longo do século passado de um modo significativo e faseado, alterações profundas quer em Portugal quer nos restantes países europeus e, fundamentalmente, nos EU.

Muito genericamente podemos propor três fases distintas:

1ª Fase - *Acolhimento e Protecção*

2ª Fase - *Reabilitação*

3ª Fase - *"Da Integração propriamente dita"*

Sintetizando, podemos dizer que começou, paradoxalmente, por significar exclusão e segregação, passou por uma fase transitória de reabilitação até à Integração propriamente dita, evoluindo a partir da Declaração de Salamanca (1994), para um novo conceito: INCLUSÃO.

Como vemos tem havido um longo e persistente evoluir quer dos conceitos quer das práticas de "inclusão" dos deficientes nas mais diversas áreas do **Todo** social, nomeadamente a partir dos anos 80, muito por impulso dos trabalhos publicados e recomendações difundidas por todo o mundo aquando da comemoração do "Ano Internacional do Deficiente" em 1981.

Volvidas duas décadas é tempo de parar e reflectir se foi feito Tudo o que estava ao alcance das nações, das autarquias, enfim, de cada um de nós, no sentido da plena INCLUSÃO.

Penso que todos temos a consciência de que muito ainda há a fazer.

Não vale a pena recordar o que os diversos governos prometeram e não realizaram, o que as autarquias continuam a prometer e ainda não realizaram, o que as escolas deveriam ter feito e ainda não fizeram. Eu sei que há sinais de boa vontade em qualquer dos casos enunciados, eu sei que é muito mais fácil enunciar nas leis, nos programas, nos "projectos educativos", do que realizar, do que levar à prática, do que mudar as mentalidades. Sabem, por exemplo, que os edifícios públicos são os que apresentam piores acessibilidades com barreiras arquitectónicas que inibem o acesso às pessoas com deficiência motora?; que nas cidades os estacionamentos de automóveis nos passeios e passadeiras provocam acidentes nos invisuais?; e, os próprios sinais de trânsito (semáforos) mal colocados (como os tirsenses estão bem recordados) são empecilhos para quem se desloca numa cadeira de rodas? Num país que pelos vistos tem uma elevada taxa de população com deficiência é imperioso passar das boas intenções à prática, é fundamental dar o salto da qualidade de modo a propiciar condições dignas de vida, de acesso à cultura, ao trabalho, à cidadania.

Ao leitor que teve a paciência de me acompanhar ao longo desta reflexão dedico-lhe esta citação de Rosa Soares Nunes: "*Não sei que posso dizer que não se tenha já dito. Sei o que posso dizer que, não tendo sido ainda feito, é urgente e é possível. Porque, em termos de integração, aquilo que em palavras parece já banal, em matéria de acção pode continuar a ser «tocar o proibido»*". ||||| *vereador da Câmara de Santo Tirso, eleito pelo PSD*

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

Já abriu em Vila das Aves

Peixaria Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves

Festas da Vila



Já se começam a colocar os primeiros cartazes relativos ao programa de animação das Festas da Vila. Aquando da celebração do 48º aniversário da elevação à categoria de Vila da Freguesia das Aves, o actual executivo recupera as célebres festas de antigamente, com um vasto programa de animação. Nos próximos dias 4, 5 e 6 de Abril irá haver fogo de artifício, música, insufláveis entre outras mais-valias festivas.

De entre as várias iniciativas previstas, destaque para a apresentação da página da Internet da Junta de Freguesia, assim como a entrega de prémios relativos ao concurso "um postal para Vila das Aves" e da apresentação da nova colecção de postais sobre a freguesia. Tudo isto, acontece no

primeiro dia de festa, a 4 de Abril, que será ainda abrilhantado musicalmente com o grupo coral da Associação Avense, e do "Clarinetes Show". No dia seguinte, o grupo de teatro Aviscena desdobrar-se-á em sessões de fantoche, estando ainda prevista a actuação dos "Lacraus" e de Zédicó. O último dia de festa, terá no folclore um dos atractivos, com as actuações do Rancho de Santo André e do Rancho das Fontainhas. Comum aos três dias de festas, os insufláveis, e a exposição de desenhos dos alunos das escolas de Vila das Aves. O Salão Nobre da Junta de Freguesia, a Biblioteca da mesma e o terreno situado na Rua Narciso José Machado Guimarães, constituem os locais de festa. ■■■

Deliberações camarárias

Em reunião ordinária realizada na passada quarta-feira, dia 5 de Março, o executivo camarário deliberou:

Adjudicar, pelo montante de 2 658,91 Euros (531 contos), a conclusão da empreitada "rectificação do CM 1098 entre a Ponte sobre o Rio Sanguinhedo e o Entroncamento com a EN 104 em Fontiscos - Santo Tirso".

Adjudicar, pelo montante de 11 688,80 Euros (2.338 contos), a conclusão da empreitada "rectificação e pavimentação do CP do Babelo à Igreja em S.Mamede de Negrelos".

Proceder à elaboração do Plano de Pomenor da Quinta do Verdeal, em Vila das Aves, estabelecendo o prazo de 180 dias para a conclusão dessa elaboração.

Aprovar a proposta de preços pela utilização de equipamentos desportivos (utilização da nave principal, salas de apoio, ginásio, sala de musculação, turco e hidromassagem

e sala de conferências) do Pavilhão Desportivo Municipal. Os preços entraram em vigor no dia 10 de Março. A partir de agora será possível, por exemplo, frequentar a sala de musculação (duas vezes por semana) por 20 Euros (quatro contos) mensais.

Ratificar o despacho do Senhor Presidente, pelo qual adjudicou, pelo montante de 9 674,56 Euros (1.935 contos) a conclusão da empreitada "Núcleo de Apoio e Integração do Deficiente - NAID, em Santo Tirso".

Atribuir subsídios, no montante global de 4 041,29 Euros (808 contos), às seguintes instituições: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves - bolsa de estudo para três bombeiros universitários. Junta e Freguesia de Vilarinho - reconstrução de muro de suporte na escola da Presa nº 2. Associação Cultural Desportivo e Recreativa de Cabanas, em Monte Córdova - despesas com desfile de Carnaval. ■■■

Comandante dos Bombeiros de Vila das Aves de saída



BELMIRO VIEIRA, COMANDANTE DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES SERÁ HOMENAGEADO NO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 22 DE MARÇO

O corpo activo dos Bombeiros de Vila das Aves, assim como a fanfara da mesma corporação, procederam, no último sábado, 15 de Março, a uma cerimónia de homenagem a Belmiro Vieira, numa altura que o comandante dos Bombeiros de Vila das Aves cessou as suas funções.

Para o próximo sábado, Belmiro Vieira volta a ser homenageado num jantar de "reconhecimento público de duas décadas de serviço altruísta e voluntário, na defesa de vidas e bens das populações". Nessa altura, deverão estar presentes as mais variadas individualidades, formalizando-se na altura a passagem do ex-comandante ao Quadro de Honra dos Bombeiros Portugueses. No âmbito dessa iniciativa, o Grupo de Teatro e Cultura Sporting Clube Candalense, de Vila Nova de Gaia, apresentará a peça Pátio das Melodias".

Problemas de saúde e falta de tempo, terão estado na origem do afastamento de Belmiro Vieira do cargo que desempenhou ao longo de mais de uma década e meia. De saída, está também o segundo comandante, que de acordo com Geraldo Garcia, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, terá evocado motivos profissionais e de ordem pessoal para essa tomada de posição. Com isto, a direcção

prevê, em breve, proceder à substituição dos comandantes, não avançando para já com nomes, ainda que os mesmos estejam já praticamente definidos. Aguarda-se que o anúncio seja feito no jantar de sábado, devendo os dois comandantes ficar interinamente por um período de seis meses. De acordo com o processo de nomeação de novos comandantes, os nomes a definir pela direcção terão que ser propostos ao Inspector Distrital do Serviço Nacional de Bombeiros, que depois procederá, ou não, à sua homologação.

Na cerimónia realizada no último sábado, Belmiro Vieira afirmou ser tarefa "complicada" a de comandante de bombeiros, pois, acrescentou é como ser-se pai de muitos filhos. Seja como for, alega, "uma coisa eu soube impor nos bombeiros de Vila das Aves", ou seja, "o espírito de combate". "Vocês sabem muito bem que eu não gostava de ver bombeiros encostados às árvores, 'à sombra da banana'. Ou trabalhávamos todos ou não trabalhava ninguém, e portanto, se hoje aqui na nossa região temos árvores de pé, devemos isso aos bombeiros. Nós trabalhamos, não deixamos arder, e espero que continuem a trabalhar da mesma maneira. Com esse lema, e esse espírito de combate".

"O melhor possível", afirma

Geraldo Garcia quando questionado sobre o que tem a dizer sobre o desempenho de Belmiro Vieira. "Foi sempre um homem extremamente honrado e zeloso", acrescenta ainda o presidente dos Bombeiros de Vila das Aves, admitindo, no entanto, a existências em determinadas alturas de alguns atritos, mas, alega, "manteve-se sempre a disciplina e a orientação".

APOSTA NA FORMAÇÃO

Em tempo de despedida, Belmiro Vieira, dirigindo-se ao corpo activo e fanfara dos bombeiros locais, apelou ao orgulho de todos, e deixou uma mensagem de esperança, pois, acredita, o futuro será mais fácil para os soldados da paz, referindo-se aos cada vez mais eficazes equipamentos e onde a formação tem também um papel cada vez mais importante.

A "formação", é, de resto, uma das apostas da direcção dos bombeiros de Vila das Aves. São vários os cursos que já têm lugar na sede dos bombeiros, havendo muitos outros programados ainda para este ano, como é o caso do Curso de Ambulância de Socorro, Curso de Nadador-salvador, Curso de Desencarceramento, entre muitos outros. Igualmente previsto para este ano, está a implantação de uma sala de informática. ■■■ JAC



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926

Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Drenagem de águas residuais em destaque

VISITA DE TRABALHO DE
CASTRO FERNANDES A S.
SALVADOR DO CAMPO

As obras relativas ao saneamento básico, representam uma das mais importantes empreitadas em curso na freguesia de S. Salvador do Campo. Cerca de 40% da primeira fase de drenagem de águas residuais da vizinha freguesia de S. Martinho do Campo desenvolve-se em S. Salvador, representando um investimento de cerca de um milhão e 700 mil euros. Com isto, mais de 25% da população está já em condições de ser servida pela rede de esgotos.

Este é, de resto, um dos principais dados a reter da visita efectuada no último sábado, 8 de Março, por Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, a S. Salvador do Campo. Como vem sendo hábito em idênticas iniciativas, o encontro entre o autarca tirsense e demais responsáveis políticos locais, teve lugar no edifício em que se encontra instalada a Junta de Freguesia, e onde o autarca local, Manuel Eusébio, deu conta dos principais investimentos e reafirmou algumas necessidades. Neste último âmbito está a pavimentação de algumas das vias de S. Salvador do Campo, levando Castro Fernandes a anunciar a criação de um grupo de trabalho dedicado especialmente aos chamados buracos na rua, com o objectivo, naturalmente, de os eliminar. Ainda no que concerne às vias de comunicação, Manuel Eusébio solicitou a colocação de lombas em frente à escola da freguesia, no sentido de diminuir os riscos de acidente naquela via.

Entre as iniciativas constantes desta visita de trabalho, destaque para a deslocação ao Parque Desportivo de S. Salvador do Campo, e também ao

cemitério local que foi, recentemente, alvo de obras de melhoria. Na ocasião, Castro Fernandes alertou para a necessidade das futuras obras a fazer-se em cemitérios no concelho serem alvo de protocolos entre a autarquia e as Juntas de Freguesias, já que os mesmos têm resultado, segundo Castro Fernandes, nos "maiores lucros" para estas últimas, principalmente quando ocorrem mudanças de presidentes de junta, e exemplificou: "em Lamelas fizemos um cemitério novo, e o presidente da Junta antes de sair vendeu as campas todas". Em S. Salvador do Campo, o problema da falta de espaço não se faz sentir, mas existem campas vendidas há mais ou menos vinte anos mas que ainda não estão utilizadas, como afirmou o presidente da Junta.

Prevista no Plano Director Municipal, está a ligação a S. Mamede de Negrelos e a Vilarinho. No âmbito desta deslocação a S. Salvador do Campo, Castro Fernandes assegurou ter de ser o assunto objecto de uma reunião a realizar com os três presidentes das juntas envolvidas no processo. Ainda no âmbito desta visita, procedeu-se a uma deslocação à Rua Nossa Senhora da Saúde que após as obras de remodelação, estuda-se a agora a sinalização a colocar na mesma. No final da visita, ainda o pedido de Manuel Eusébio para que se faça a ligação da Rua 25 de Abril à Bela Vista.

Para além do actual presidente de Junta, também o ex-autarca de S. Salvador do Campo, Jaime Guimarães, foi presença constante nesta visita de trabalho, recebendo os maiores elogios da parte de Castro Fernandes, pelo seu poder de reivindicação, exercido sempre, sublinhou o autarca, na base do diálogo, conseguindo assim grandes obras para aquela freguesia. ■■■ JAC



Manuel Eusébio, presidente da Junta de S. Salvador do Campo com Castro Fernandes



Estrutura para a catequese, implantada junto à Igreja Nova de Vilarinho

Junta remodelada e novas salas de catequese em Vilarinho

VISITA DE TRABALHO DE
CASTRO FERNANDES À
FREGUESIA DE VILARINHO

■■■ TEXTO E FOTO: JOSÉ A. DE CARVALHO

Uma nova e moderna estrutura, instalada na zona circundante à Igreja de Vilarinho, foi no passado Sábado, 8 de Março, oficialmente inaugurada. A cerimónia contou com as presenças do presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, do presidente da Junta local, Tarcísio Silva e, para além de outros responsáveis políticos, também de Padre Avelino. Em concreto, a referida estrutura divide-se em duas salas que passam a estar disponíveis para as associações e movimentos da paróquia, e, sobretudo, para a catequese, traduzindo-se, tal como referiu o pároco local "num espaço de difusão do evangelho".

A cerimónia de inauguração, que contou ainda com a presença da vereadora da cultura da autarquia tirsense, decorreu no final de mais uma visita de trabalho de

Castro Fernandes realizada à freguesia de Vilarinho. Uma visita que começou, de igual forma, com a inauguração dos novos espaços da sede da Junta resultantes de uma intervenção dita "moderna" num espaço já antigo. As cores do município - azul e amarelo - predominam nas novas salas destinadas à sede da Junta, instalada num edifício cujo piso superior é actualmente utilizado para as aulas do designado ensino recorrente. Um subsídio camarário na ordem dos 19 mil euros (3 835 contos), foi o suficiente para as obras de remodelação, traduzidas na criação de novas salas, bem como de novas instalações sanitárias, resultando numa maior dignidade no atendimento ao público. Para o presidente da Junta de Vilarinho, as obras realizadas constituem um bom exemplo de que "os tostões" investidos nas freguesias valem milhões.

Naquele renovado espaço, teve ainda lugar uma breve reunião de trabalho, onde Tarcísio Silva não deixou de reivindicar algumas obras tidas como prioritárias, nomeadamente, a revitalização da EM

513 (que se encontra já em fase de projecto) e, ainda, a remodelação da estrada das Bouças Novas. Castro Fernandes foi tomando notas e canalizando as questões mais técnicas para os engenheiros da câmara que o acompanhavam.

Das prioridades da Junta de Vilarinho fazem também parte o alargamento do cemitério e a construção de um polidesportivo. Sobre o cemitério, Tarcísio Silva fundamentou a urgência da obra com o facto de "nos últimos cinco anos ter morrido uma pessoa por semana", entrando em linha de conta para esta estimativa, o envelhecimento da população. Neste momento, o projecto de alargamento do cemitério está concluído, tendo-se já entrado na fase sempre muito complicada da aquisição dos terrenos. No que concerne ao polidesportivo, a sugestão do presidente da Junta é a de que o mesmo seja feito de uma forma faseada, acreditando que no final do mandato este equipamento possa estar concluído. Para tal, solicitou à atribuição de um subsídio de forma a proceder-se ao arranque das obras. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras
MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2ª, 3ª, 4ª e 6ª
Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2F
Vila das Aves - Telefone 252874508



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Carnaval em Roriz

Realizou-se, como já vem sendo habitual, o carnaval na freguesia de Roriz, sendo que este ano apenas um cortejo se realizou, ao contrário dos anos anteriores em que se levavam a cabo dois desfiles diferentes na mesma freguesia. O cortejo saiu à rua no dia de Carnaval com muito bom tempo e muita folia. Desceu do lugar de Fontão seguiu por Samoça, Ribeira e regressou a Fontão. Componham o cortejo cinco carros e respectivos componentes. No final do desfile decorreu a actuação do conjunto Zé Mandrana e a encerrar os festejos carnavalescos houve fogo de artifício e fogo preso. IIIII **ANTÓNIO LEAL**



Foi lindo!...

Alegria, cor e movimento encheram as ruas e Vila das Aves, no passado dia 28 de Fevereiro, durante o desfile de Carnaval dos alunos da escola Básica de Quintão II.

Com máscaras dos mais diversos tons e feitios, cantando e rindo enquanto por nós passavam, traziam de novo à nossa memória os Carnavais da nossa infância e acendiam em nós o desejo de voltarmos a ser crianças, nem que seja por um só dia!

Este ano, contamos com o apoio da Junta de Freguesia, das empresas Coelho & Lobão e Midouro, para além da preciosa ajuda de todos os docentes, funcionários, GNR e dos pais de todos os meninos. Esperemos que a iniciativa para o próximo ano se volte a concretizar e, quem sabe, de modo mais expressivo se mais pessoas se interessarem pelo projecto. A todos, um bem-haja e até ao próximo carnaval! IIIII



CASTRO FERNANDES PRESIDIU À CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO

Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz inaugurou sede

Ano e meio, não mais do que isso, foi o tempo necessário para que o Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz construísse a sua sede. A infraestrutura inaugurada no último Domingo, 16 de Março, não se encontra, ainda, concluída, é certo, mas o essencial está pronto, ou seja, o auditório onde a partir de agora o referido grupo de folclore passa a fazer os seus ensaios e a promover as suas actuações. Como afirmou Castro Fernandes, começou-se pela "zona de trabalho", com a esperança de que, ainda antes do final do ano, se iniciem as obras relativas ao bar, cozinhas e a salas de reunião, entre outras mais valias. E em dia de festa, ficou também a promessa de cedência, da parte da Câmara de Santo Tirso, de um lote de terreno anexo ao local, já que as obras previstas denunciam falta de espaço para crescerem como será desejável.

Aquando da sua inauguração, o auditório foi pequeno para albergar as centenas de pessoas que se deslocaram ao lugar de Cartomil para assistirem à cerimónia, na qual esti-

veram Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso, os vereadores Orlando Moinhos e Ana Maria Ferreira, para além do presidente da Junta de Roriz, Jorge Leal, e do pároco da freguesia, entre outros. As primeiras palavras, contudo, foram proferidas por Joaquim Costa, presidente do Rancho Folclórico, que foi destacando todo o apoio concedido pela autarquia tirsense, Junta local, empresas da região, entre outras individualidades e instituições que tornaram possível a realização daquela obra. "Em Roriz quase toda a gente nos ajudou", afirmou a determinada altura do seu discurso, pontuado por grandes elo-

Eu com o Jorge Leal [presidente da Junta de Roriz] às vezes tenho umas pequenas coisas, digo-lhe duas ou três, e ele, às vezes, também me resmungo um bocado, mas nós sempre nos soubemos entender (...).

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CMS

gios à actuação da Câmara Municipal, quer pelo "altas verbas" disponibilizadas para aquele projecto – para além da cedência do terreno –, quer pelo apoio prestado aos mais variados níveis pelos vereadores e técnicos da mesma.

Na ocasião, o presidente da Câmara declarou-se "estupefacto" pois nunca acreditou que a obra se fizesse tão rapidamente: "quando cá vim, em Novembro de 2001, aquando da cerimónia de lançamento da primeira pedra, não imaginei nunca que em ano e meio esta obra aparecesse feita". E se é certo que muito ainda há para fazer, não menos certo é afirmar-se que, pelo menos o auditório está pronto, deixando Castro Fernandes a promessa de aí "trazer outros espectáculos, para que a população de Roriz também tenha acesso à cultura". Por sua vez, "orgulhoso", declarou-se Jorge Leal, pela construção de mais uma obra em S. Pedro de Roriz em especial benefício de uma associação que, afirmou o presidente da Junta "há longos anos trabalha em prol da freguesia". IIIII **JAC**

Câmara lança pequenas obras a concurso

A Câmara de Santo Tirso pôs recentemente a concurso público - ao abrigo do Decreto-Lei 59/99 de 2 de Março - várias empreitadas que, não envolvendo verbas muito significativas (26 381 euros), são consideradas de "grande significado social".

Entre essas obras, destaque para a "substituição de caixilharia no

Jardim de Infância do Ribeiro, em Rebordões", por um preço base de 8 406, 39 Euros (1 680 contos); também a pavimentação da calçada de S. Sebastião, em Vila das Aves, cujo preço base do concurso é de 6 504, 55 Euros (1 301 contos); e ainda a "beneficiação das margens da EN 204 - 2ª fase, em Areias

com um preço base na ordem dos 7 070 Euros (1 414 contos)

Também em concurso, encontra-se ainda a empreitada de substituição de pavimento na Escola de Cense, em Vila das Aves. Estas obras vão custar cerca de 4 400 Euros (880 contos) e estarão concluídas num prazo de um mês. IIIII



AUTO ELÉCTRICA
ANTÓNIO DE SOUSA, LDA.

Centro de Assistência Auto



Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Ld^a



Venda e Reparação de Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf. 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

Outra Visão do Mundo



JORGE
OCULISTA



MINISTRO DA SAÚDE
INAUGUROU UNIDADE DE
CUIDADOS CONTINUADOS
DE RIBA D'AVE

“Sem as misericórdias não se pode pensar a história da saúde em Portugal”

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Na recente deslocação do Ministro da Saúde ao norte do país, Luís Filipe Pereira esteve em Riba d'Ave para a inauguração da Unidade de Cuidados Continuados, instalada no Hospital Narciso Ferreira.

Trata-se de mais uma aposta da Santa Casa da Misericórdia - que tutela aquela unidade hospitalar -, que pretende assim dar resposta aos doentes que se encontram em estado terminal. Preparada para servir 25 utentes, a unidade agora inaugurada contou com os apoios da AMAVE, da Câmara de Famalicão e do Programa Pilar. Mas, de acordo com o provedor da Misericórdia de Riba d'Ave, Raul Ferreira, o grosso do investimento realizado partiu da própria instituição.

Inaugurada no passado dia 26 de Fevereiro, a Unidade de Cuidados Continuados foi sendo apetrechada não só no que diz respeito aos recursos materiais e equipamentos, mas também no âmbito dos recursos humanos. É disso exemplo a formação em dor ministrada a um grupo de formandos composto por uma psicóloga clínica e 19 enfermeiros, recebendo na ocasião os seus respectivos diplomas. Também no âmbito desta deslocação de Luís Filipe Pereira a Riba d'Ave, foram inaugurados os melhoramentos das condições de urgência e das consultas externas.

Entre outras individualidades presentes na cerimónia, e para além do

ministro da Saúde, estiveram também em Riba d'Ave o Padre Vítor Melícias, presidente da União das Misericórdias Portuguesas, bem como o autarca de Famalicão, Armindo Costa e o governador civil de Braga, Luís Círiolo. O papel das Misericórdias no Serviço Nacional de Saúde (SNS) foi o assunto dominante nos discursos proferidos na ocasião. Vítor Melícias, citando Alexandre Herculano que afirmava que “sem as misericórdias não se pode escrever a História de Portugal”, acrescenta que “sem as misericórdias portuguesas não se pode nem pensar a história da saúde em Portugal, e sem as misericórdias de Portugal não se pode pensar o futuro da saúde dos portugueses”. E nesta ordem de ideias, e na presença do responsável máximo pela área da Saúde, garantiu que “na base da qualidade, e de acordo com o princípio da proximidade e com o espírito da humanização e da fraternidade, Portugal pode contar, também na área da saúde com as suas misericórdias, porque as misericórdias são de Portugal para servir os portugueses”.

Habitado “a olhar para as misericórdias como instituições ímpares de um trabalho de que todos os portugueses devem agradecer”, Luís Filipe Pereira referindo-se às reformas em curso no SNS, sublinhou a importância da articulação da iniciativa do Estado, como garante fundamental da prestação de cuidados de saúde, com outras iniciativas. “Num dos primeiros

diplomas que aprovamos, relativos à gestão hospitalar, fizemos inserir o conceito de Rede Nacional de Cuidados Hospitalares que acolhe a iniciativa pública do Estado, a iniciativa social, a iniciativa das misericórdias, e de outras entidades” Ou seja, complementa o ministro, “fizemos incluir na lei o preceito em que dizemos que para a prestação de cuidados de saúde dos portugueses todas as iniciativas são bem vindas e é da sua articulação que podemos ter um conceito mais largo do SNS, um conceito de Sistema Nacional de Saúde, onde as misericórdias, a par da iniciativa pública, tem de estar incluídas. Tem de estar incluídas por direito próprio, por aquilo que fizeram no passado, e fundamentalmente por aquilo que ainda podem dar ao SNS”.

Por ventura traduzindo as palavras do ministro, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Riba d'Ave foi anunciando o projecto de ampliação da Unidade de Cuidados Continuados para mais 60 camas, que pretendem vir a “realizar o mais brevemente possível”. Ao entremargens, Raul Ferreira sublinhou a postura da misericórdia no âmbito da saúde, ou seja “complementar os serviços que o Estado presta” colocando-se “à disposição do Ministério da Saúde no sentido de poder servir as população, em aspectos em que o SNS é deficitário”. Por isso, exemplificou “é que já fizemos nas listas de espera muitíssimas intervenções” ||||

Criação da Associação dos Antigos Alunos do Externato Delfim Ferreira para breve

Numa altura em que o Externato Delfim Ferreira comemora o 40º aniversário, é anunciada a criação da Associação dos Antigos Alunos daquele estabelecimento de ensino, sediado em Riba d'Ave.

O anúncio foi feito em conferência de imprensa realizada na passada segunda-feira, dia 10 de Março, nas instalações daquela escola. A criação da Associação de Antigos Alunos do Externato Delfim Ferreira (AAAEDF) é tida por estes últimos, como “da maior pertinência”, até como forma de “contribuir com a procura e aproveitamento das sinergias que tal investimento proporciona a todos e a cada um de nós”. Para os antigos alunos, “é reconhecida a qualidade e o consequente investimento científico, cultural e humano que instituições como o Externato Delfim Ferreira aplicam aos seus alunos”. E nesta ordem de ideias, dizem-se “o reflexo vivo desse empenho”. E, por este facto, alegam “consideramos que o resultado desse esforço é algo que devemos à Instituição que nos acolheu”.

A fundação, efectiva, desta associação ainda não aconteceu, mas, de acordo com as declarações de José Carlos Fernandes Pereira, presidente da Comissão Instaladora da AAAEDF, deverá acontecer já no próximo mês de Abril. Antes, porém, em finais deste mês de Março, no dia 29, realiza-se um jantar com o objectivo de reunir todos os antigos alunos, professores e amigos do Externato Delfim Ferreira, devendo, na ocasião, dar-se a conhecer o projecto de estatutos para a sua aprovação.

Em declarações ao entremargens, José Carlos Pereira afirma que a ideia de criação da AAAEDF já “anda a ser cozinhada há um ano”, conseguindo-se congregar, neste momento, mais de uma centena de antigos alunos em torno desta ideia.

Pretendendo ser uma “mais-valia na divulgação do Externato Delfim Ferreira” a AAAEDF, tem, igualmente como objectivo “promover uma maior interactividade

e diálogo entre a instituição (Externato), os alunos, e a comunidade ribadavense.” Comunidade esta que, alegam, “evidencia um défice de actividades de índole associativo-cultural”. Neste âmbito, e entre os propósitos desta colectividade, está “a promoção de iniciativas de índole científica, social ou cultural”. E entre elas, destacam a realização de conferências e palestras; festivais de cinema ou teatro; criação de bolsas (de estudos, de livros, de material escolar); promoção de protocolos com instituições públicas e privadas; feiras do livro; acção social; incentivo à criação de áreas de estudo (defesa do consumidor, do ambiente, etc.); encontros e convívios, entre outras. Iniciativas que requerem apoios e estes esperam consegui-los junto de instituições públicas e privadas, quer da freguesia e do próprio concelho, quer junto das de âmbito nacional, consoante o projecto a levar a cabo. Assegurado está, neste momento, a cedência de uma das salas do Externato de Riba d'Ave, que funcionará como sede da associação. ||||

A associação pretende ser uma mais valia na divulgação do Externato Delfim Ferreira e promover uma maior interactividade e diálogo entre a instituição, os alunos, e a comunidade ribadavense

O EXTERNATO

O Externato Delfim Ferreira é uma instituição particular que, desde 1962, dedica o seu esforço ao ensino de jovens em Riba de Ave (vila do concelho de Vila Nova de Famalicão). Neste momento, a sua frequência escolar ultrapassa os 1000 alunos, desde a pré-primária até ao 12.º ano, ministrando o ensino cerca de 100 professores, auxiliados por 60 funcionários. Nos exames do 12.º ano, o Externato Delfim Ferreira, em 2001, classificou-se em 36.º lugar no ranking nacional, 1.º do Distrito de Braga e, consequentemente, 1.º do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

fm
peças auto

A. Marques
& Silva Freitas, Lda.

RENAULT

peças de origem

fm
peças auto

Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Uma Rota para vários percursos pelo património Industrial do Vale do Ave

VALE DO AVE REFORÇA OFERTA TURÍSTICA COM A IMPLEMENTAÇÃO DA "ROTA DO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL", PROMOVIDA PELA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO AVE

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A ideia surgiu no seio da AMAVE, mas foi a Agência de Desenvolvimento do Vale do Ave (ADRAVE) que a materializou. Com o passado a servir de pretexto, a designada "Rota do Património Industrial do Vale do Ave" aí está para que se experimentem as suas diversas possibilidades de percurso numa mais valia para o turismo da região.

A "caracterização da indústria do Vale do Ave numa perspectiva histórica, sociológica, antropológica e arquitectónica", é apenas um dos objectivos do referido projecto, que integra os oito municípios da região, nomeadamente Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso, Trofa, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela. Em cada um destes municípios, foram seleccionados pólos de visita, fazendo-se actualmente de 23 locais a "Rota do Património Industrial", devidamente sinalizados como tal. E com isto, cumpre-se outro dos objectivos do projecto, ou seja, a implementação de "um percurso de visita aos testemunhos do que de mais interessante os homens e as máquinas aqui criaram, constituindo uma Rota e seus percursos temáticos, salientando nomeadamente a importância do rio Ave como pólo aglutinador da indústria da região".

No fundo da lista dos objectivos deste projecto - apresentado na passada quinta-feira, dia 13 de Março, em Guimarães - mas por ventura não menos importante, está o "contribuir de forma dignificante e decisiva para a qualidade da imagem desta região a nível nacional e internacional", ou, como afirmou Joaquim Lima, administrador-delegado da ADRAVE, na sessão de apresentação do projecto, "o de aliviar um pouco a imagem negativa" de que a região ainda vai sendo caracterizada, em boa parte devido às crises cíclicas que a têm afectado.

Na base da referida rota, está um aprofundado trabalho de investigação, dotando o Vale do Ave de "um conhecimento sobre o seu passado industrial, dos diversos tipos de indústria existentes ao longo das épocas, das relações entre o patronato e os operários, do tipo de arquitectura utilizada, da documentação escrita e iconográfica que foi sendo produzida, e de um rol de outras pequenas grandes coisas de que é feita a história das empresas e dos homens e mulheres que nelas laboram".

Feito o trabalho de investigação, procedeu-se à selecção dos 23 pólos, nos oito Concelhos do Ave, dos quais, nove foram contemplados com uma acção de musealização. A partir destas escolhas, surgiu uma hipótese de sistematização que passou pela organização da informação em três temas fundamentais na compreensão dos processos de industrialização do Vale do Ave. São eles: "o rio e mecanismos da água" (da energia hidráulica à energia eléctrica); "espaços de produção" (variedade e complexidade); e "paisagem industrial" (modernização e persistências locais).

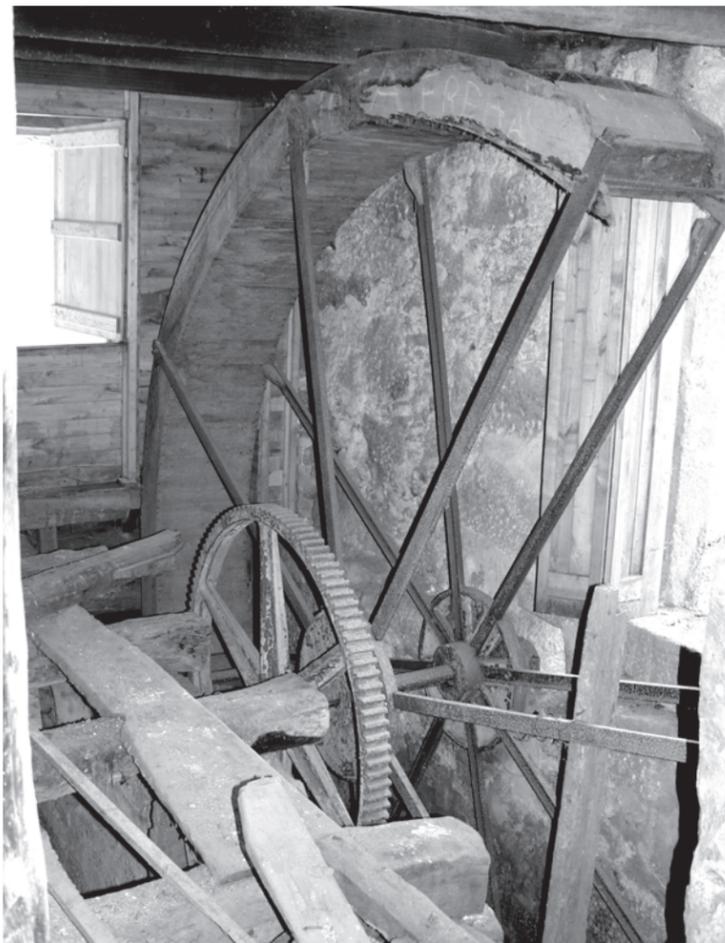
Dos locais seleccionados em Santo Tirso e enquadrado na primeira das temáticas, está a Serra Hidráulica de Pereiras (alvo de musealização), para além da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso e da Arcotêxteis, ambas inseridas no âmbito dos "espaços de produção". Mas, de duas dezenas mais se faz esta rota, onde se incluem o Museu do Ouro de Travassos (na Póvoa de Lanhoso), o Moinho de Casca de Gontim (em Fafe), os Fornos de Olaria da Cruz de Pedra (em Guimarães) a fábrica Varela Pinto & Cº Lda (em Vizela), o Museu da Indústria Têxtil (em Famalicão), a Fábrica de Máquinas Pinheiro (na Trofa) e, entre muitos outros, o Lagar de Azeite de Vilarchão (em Viera do Minho).

Para além da criação no terreno de uma Rota visitável, e da elaboração de materiais promocionais (como é o

caso da Brochura Global, dos desdobráveis de pólo, do CD Rom e Homepage, bem como de um Vídeo que constituem guias para o visitante que percorre a Rota) procedeu-se também à edição de uma monografia científica, subordinada ao tema "Património e Indústria no Vale do Ave - Um passado com futuro", coordenada por José Amado Mendes, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e por Isabel Fernandes, Directora do Museu Alberto Sampaio, em Guimarães.

Apresentada no âmbito do seminário "Património Industrial do Vale do Ave: uma rota com história", o projecto materializado pela ADRAVE começa agora a dar os seus primeiros passos. "A criança acabou de nascer", referiu Joaquim Lima, sublinhando a necessidade de a partir de agora potencializar-se todo o trabalho desenvolvido até ao momento. A integração da "Rota do Património Industrial do Vale do Ave" em rotas europeias já existentes, bem como a divulgação da mesma em Portugal e no estrangeiro afiguram-se como objectivos a cumprir a partir de agora, não estando posta de lado a integração quer de outros pólos quer do seu alargamento a outros municípios, nomeadamente a Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

Convidado para o seminário realizado na Pousada de Santa Marinha da Costa, Henrique Moura, da Região de Turismo do Verde Minho, foi mais longe, afirmando que "a parte mais fácil está feita", segue-se o trabalho mais difícil que é o de aumentar e manter a rota actualizada e, acima de tudo, rentabilizar o investimento feito. E neste âmbito, foi deixando alguns conselhos: antes de mais, divulga-la o mais possível em Portugal, apresentá-la às agências de turismo, aos operadores locais, ou, de outro modo, divulga-la junto dos privados pois estes "se a aproveitarem bem, ganham muito dinheiro". IIIII



SETE ESCOLHAS ENTRE 23 PÓLOS VISITÁVEIS

BARRAGEM DO GUILHOFREI (Concelho de Vieira do Minho): é a mais importante obra de engenharia hidráulica da bacia hidrográfica do ave, e constitui a albufeira principal do sistema hidroeléctrico em cascata do Rio Ave, pertencente ao grupo EDP.

FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE SANTO TIRSO (concelho de Santo Tirso): empresa fundada em 1896 por Honoré Vavasseur, Tomás Hargreaves e João Gualberto Costa. Iniciou a laboração, como tecelagem, em 1898, e alguns anos mais tarde como fiação, em terrenos cedidos pela Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, como execução do legado testamentário do Conde de S. Bento.

MOINHO DE CASCA DE GONTIM (concelho de Fafe): desactivado há cerca de 50 anos, insere-se numa propriedade agrícola perto da nascente do Rio Vizela. O seu funcionamento era simples: sobre uma plataforma circular em granito ao nível do chão, uma estrutura de madeira permitia o accionamento da mó, movida por bois cangados.

TERMAS DE VIZELA (Concelho de Vizela): O Balneário das termas de Vizela, inaugurado em 1881, foi a concretização de um antigo sonho. Desde o princípio do século XIX, Vizela reclamava instalações condignas para receber o grande número de visitantes que procuravam o poder curativo das afamadas águas cáldas de Vizela, conhecidas desde o século II A. C.

MUSEU DO OURO DE TRAVASSOS (Concelho da Póvoa de Lanhoso): A actividade de ourivesaria conheceu no concelho da Póvoa de Lanhoso cerca de 60 oficinas, na sua totalidade localizadas nas freguesias de Travassos e Sobradelo da Goma.

SERRA HIDRÁULICA DE PEREIRAS (Concelho de Santo Tirso): É um dos últimos vestígios dos ancestrais engenhos de serração de madeiras do concelho de Santo Tirso, e o mais significativo do grupo de engenhos existentes na freguesia de Monte Córdova. (na foto)

LAGAR DE AZEITE DE VILARCHÃO (Concelho de Vieira do Minho): Não se sabe ao certo a data da sua construção, sendo seguramente anterior ao século XX. Trata-se de uma estrutura de funcionamento simples, seguindo um modelo tradicionalmente usado na arquitectura pré-industrial.

Retrosaria AVENIDA

Botões - fechos - tafetas -
linhas de bordar - langerie -
miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

Florista Avenida

artigos de decoração
e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)

Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espemograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis – em 2003; Multicare – em 2003

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

Carlos Guimarães ficou a escassos segundos do vencedor



RALLYE DE SANTO TIRSO 2003

IIIII TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

Pela terceira vez, um piloto concelhio falhou a vitória na prova da sua terra. Desta vez essa amargura coube Carlos Guimarães ("Calita") que ficou a uns escassos três segundos do vencedor. Já em 2000 e 2001 o piloto Avense Armando Silva tinha experimentado idêntico dissabor.

Ainda assim, a vitória foi bem entregue ao piloto Fafense Rui Moreira, que desde o início do rallye revelou um andamento muito rápido e eficaz.

Para a dupla Tirsense, Carlos Guimarães/Nuno Gomes, ao volante de Citroën Saxo Cup, ficou a conso-lação e o mérito de tudo terem feito até ao último troço, para contrariar a supremacia da equipa Fafense, Rui Moreira/Alberto Oliveira, em Renault Clio 16V.

No terceiro lugar do pódio, ficou a dupla Madeirense Duarte Abreu / Luís Faria, também em Citroën Saxo Cup. Na bagagem para a ilha da Madeira, seguiu também o prémio do quarto lugar da geral, alcançado por Tiago Ribeiro / Ruben Meneses, em

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1º - Rui Moreira / Alberto Moreira	Renault Clio 16V	
2º - Carlos Guimarães / Nuno Gomes	Citroën Saxo Cup	a 03.0 "
3º - Duarte Abreu / Luís Faria	Citroën Saxo Cup	a 25.1 "
4º - Tiago Ribeiro / Ruben Meneses	Citroën Saxo Cup	a 28.7 "
5º - Pedro Clarimundo / António Nobre	Citroën Saxo Cup	a 49.1 "
....		
12º - Carlos Cruz / Duarte Gouveia	Fiat Punto HGT	
<i>Vencedor troféu Fiat Punto</i>		
...		
16º - Carlos Afoito / Justino Reis	Citroën Saxo Cup	
<i>Vencedor grupo N</i>		

carro idêntico. A concluir o "top five" do Rallye de Santo Tirso, ficou mais uma equipa aos comandos de um Citroën Saxo, Pedro Clarimundo/António Conde.

De referir que nesta prova de abertura do Campeonato Nacional de Rallyes Promoção - Asfalto, a opção pelos carros da marca Francesa - Citroën Saxo, foi a escolha recorrente da maioria dos pilotos participantes. Do segundo, ao décimo primeiro classificado, todos os lugares foram preenchidos por equipas ao volante deste tipo de veículos.

Esta prova, da responsabilidade do Sport Clube do Porto, assinalou o início de um campeonato marcado

por novas regras técnicas que permitem apenas a participação de carros com motores aspirados até 1800cc e tração a duas rodas motrizes, sendo excluídos, tanto os kit-cars como os super 1600.

O rallye de Santo Tirso, que tem sucessivamente contando com o apoio do CAST - Clube Automóvel de Santo Tirso e da Câmara Municipal de Santo Tirso, poderá ter, entre nós, os seus dias contados, face às dificuldades em usufruir dos imprescindíveis apoios. Para que em 2004 o Sport Clube do Porto, possa manter a prova entre nós, será decisivo o apoio que a Câmara Municipal de Santo conseguir reunir para o próximo evento. IIIII

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef: 252942483

entremARGENS

assine e divulgue

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |

| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora

VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336



Futuro da União Desportiva de Roriz passa por novas instalações

UNIÃO DESPORTIVA DE RORIZ
COMEMOROU 25 ANIVERSÁRIO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
FOTO: ANTÓNIO LEAL

Os tempos são de crise, mas aos vinte cinco anos, cumpridos e comemorados no passado dia 1 de Março, o futuro da União Desportiva de Roriz passa indubitavelmente por investimentos. Capital e empenho humano existem mas estes, por si só, não vingam. Pelo menos assim acredita Francisco Bessa, actual presidente da UDR, que no âmbito das comemorações do 25º aniversário do clube apelou a "uma ajuda eficaz", ou, por outras palavras, "que os senhores que têm responsabilidades neste país, neste concelho e nesta freguesia... passem a praticar um ajuda empenhada e responsável". E nesta ordem de ideias, afirmou tratar-se de uma "certidão de óbito à cidadania", quando não se apoia "esta ou aquela associação", só porque as pessoas que estão à frente dessas colectividades "não são das suas relações" ou até "não são da mesma área política".

Fundada em 1978, a União Desportiva de Roriz vem desenvolvendo uma aposta na formação e na ocupação dos tempos livres das crianças, adolescentes e jovens, numa atitude que Francisco Bessa diz ter criado uma "nova mentalidade desportiva" no meio em que o clube se insere. Com um número de praticantes que ronda os 200, novos desafios se levantam ao clube, nomeadamente ao nível da ampliação e melhoramento das instalações desportivas até como forma de melhorar a capacidade de resposta do clube.

Desafios futuros, equacionados aquando das

celebrações do 25º aniversário, pautadas pelo seminário subordinado ao tema "mais desporto amador" onde a problemática do associativismo, da formação bem como dos equipamentos desportivos estiveram em destaque (ver texto nesta página). Ainda no âmbito dos 25 anos do clube, e na presença do Governador Civil do Porto, Manuel Moreira, procedeu-se ao desceramento de placa alusiva ao acto, assim como a homenagem aos antigos presidentes do União. Em declarações ao entremARGENS, Francisco Bessa, presidente da UDR, sublinha a necessidade de obras, acrescentando que a construção desses equipamentos constituiria a grande prenda para o clube agora que faz 25 anos.

Como foi possível à União Desportiva de Roriz (UDR) congregar tantas pessoas e fazer um evento como este que, como alguém disse à pouco, causa inveja a muitos clubes?

É, sobretudo, o resultante do empenho deste elenco directivo por forma a levar o desporto, a prática e a formação do desporto a toda a gente. É o levar as pessoas a perceber que o desporto deve fazer parte das suas vidas.

Têm conseguido transmitir essa mensagem à comunidade local?

A comunidade está a despertar para este grande problema, e a prova disso é o grande número de pessoas que apareceram aqui para este seminário.

E para o clube, tem aparecido gente?

Para o clube todo os dias nos aparece gente. Eu costumo dizer que todos os dias temos mais um elemento novo.

Mas isso é gerador de alguns problemas, ao nível das infra-estruturas, ou para já as que existem vão sendo suficientes?

Nós já há bastante tempo que tomamos

consciência que, de facto, precisamos de melhorar as nossas infra-estruturas. E hoje, está demonstrado por a+b - e o seminário vem demonstrar isso - que nós temos que pensar seriamente nas novas infra-estruturas.

Concretizando, e ao fazer os 25 anos, qual é o maior desejo da UDR?

A grande prenda para a UDR, e se calhar para toda esta freguesia, era a construção das estruturas já previstas, ou seja, construirmos uns balneários novos, e melhorarmos o campo.

Tem-se trabalhado nisso?

Conseguimos já a atribuição do estatuto de utilidade pública, que é um meio importante para obter apoios, e temos também o projecto aprovado pelo Instituto Nacional do Desporto e estamos neste momento a preparar tudo o que está relacionado com concursos públicos para arrancarmos no mais curto espaço de tempo com obras. Todos este trabalho, elaboração de processos e demais burocracias, será entregue nas estâncias superiores de financiamento para o efeito.

Ao nível das modalidades, há o futebol, a pesca e o karate. Tem sido essa a procura da população ou tem havido tentativas de se criar novas secções?

De facto, existem grandes vontades em criar novas secções. E estamos a pensar em cria-las logo que tivermos outras infra-estruturas. Nessa altura sim, avançamos com outras modalidades.

Espera que possam surgir novos talentos na UDR?

Posso adiantar que em termos desportivos, a época 2001/ 2002 já foi um sinal evidente do grande crescimento em termos desportivos. Na categoria dos iniciados nós terminamos o campeonato com 90 golos e o nosso melhor marcador tem mais golos marcados do que a penúltima equipa classificada. A evolução está aqui, é uma excelente carreira dos iniciados. |||||

Equipamentos desportivos nos espaços verdes são prioritários em S. Tirso

Vitor Matos, assessor e coordenador da Divisão de Desporto da Câmara de Santo Tirso foi uma das presenças no seminário "Mais Desporto Amador", promovido pela União Desportiva de Roriz (UDR) no âmbito das comemorações do 25º aniversário. Na ocasião, Vitor Matos definiu como prioritários, ao nível das instalações desportivas, por um lado, os percursos para bicicletas, por outro, a implantação de equipamentos desportivos nos espaços verdes, parques e jardins públicos no município. Isto, numa "dimensão ecológica da prática desportiva e no contacto com a natureza sem formalidades". Esta foi, de resto, a uma das conclusões chegadas após um estudo que o próprio levou a cabo, em finais de 2000, sobre a prática desportiva no concelho. Futebol, natação e ginástica, são as grandes ofertas desportivas existentes no município e consequentemente, as modalidades mais procuradas. Mas continua a persistir uma percentagem expressiva de munícipes que não faz desporto, ora por falta de tempo ora pela inexistência de espaços apropriados, entre outros condicionalismos apontados no mesmo estudo. E, para além disso, há ainda um dado curioso que indica que cerca de vinte por cento da prática desportiva é feita na via pública. Para Vitor Matos, a dotação dos espaços públicos de equipamentos desportivos, possibilitando de forma informal e sem condicionalismos o exercício físico toma-se prioritária, questionando-se sobre o porquê de os clubes não irem de encontro a estes aspectos.

Presidido por Jaime Pacheco, treinador do Boavista Futebol Clube, participaram ainda neste seminário Carlos Almeida Santos, presidente da Associação de Solidariedade Social de S. Tirso, Aníbal Styliano, director técnico da Associação de Futebol do Porto, Fernando Duarte, Assessor para o desporto da Câmara de Gaia e Henrique Ornelas, da Faculdade de Direito da Universidade do Porto. À mesma mesa, juntaram-se ainda o ex-futebolista e actual treinador do Boavista Futebol Clube, Jaime Pacheco, do ex-jogador Domingos, ficando a sessão de abertura a cargo do Presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes que sublinhou a capacidade organizativa da UDR ao levar a cabo o presente seminário. ||||| JAC



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

**Filip
Aves**

Comércio de Materiais de Construção, Lda.

Rua das Rosas - 4795-111 VILA DAS AVES
Telefone/Fax 252 941 535

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Menos dois pontos em casa!



CD AVES 2 - FELGUEIRAS 2

ÁRBITRO: João Vilas Boas.

CD AVES: Rui, Neves, Rhanem (Tozé, 46'), Vieira, Vitor Manuel, Rochinha, Nelson, Paulo Sérgio, Marcos António, Octávio (Delfim, 79'), Flávio (Ramos, 46'). **Treinador:** Carlos Garcia.

FELGUEIRAS: Tó Luís, Marçal (Nando, 66'), Zé Pedro, Tulipa (Cristiano, 80'), Nuno (Mário Pedro, 61'), Rafael Duarte, Nelson, Jorginho, David Aires, Cavaco, Paulo César. **Treinador:** Manuel Correia.

MARCADORES: Marcos António aos 5', Rafael Duarte aos 24', Paulo César 40', Vieira aos 48'.

CARTÕES AMARELOS: Jorginho, Tulipa e Neves.

ESTÁDIO DO CD AVES

IIIIII TEXTO: ISMAEL SILVA.
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Aves iniciou o encontro muito objectivo nas suas intenções e, logo a abrir, cria duas boas oportunidades. Livre na direita e Vieira no coração da área, a rematar para defesa à barra, no seguimento do lance, um defesa contrário corta a bola em cima da linha de golo, ficando ainda algumas dúvidas quanto à entrada da bola ou não na baliza Duriense.

O Aves surgia apostado em marcar muito cedo. Ranhem dispôs de boa oportunidade aos 4', a que se opôs muito bem Tó Luís.

Aos 5' chega mesmo ao golo. Jogada na esquerda de entendimento entre Ranhem e Vitor Manuel, este a desmarcar Marcos António que, no meio da defensiva contrária, abre o activo e coloca o placar em 1-0.

O Aves após este golo esmoreceu no meio campo e permitiu mesmo o

empate. Aos 23' livre a escassos dois metros da área avense, Tulipa a converter para boa defesa de Rui, a defensiva da casa muito apática e lenta a resolver o lance e a permitir o remate ao avançado contrário. O Felgueiras empatava assim o encontro e muito por culpa do terreno de jogo, as jogadas do Aves não iam sendo bem delineadas e as dificuldades começavam a fazer-se notar.

A cerca de 5' do final da primeira parte o Felgueiras coloca-se na posição de vencedor. Jogada na esquerda, cruzamento para o coração da área, após ressalto a bola a sobrar para Paulo César que não enjeita e atira a contar. Até ao intervalo o Aves passava por algumas dificuldades em delinear e objectivar o seu ataque e o Felgueiras passava, de alguma forma, a dirigir o encontro.

O Aves a entrar melhor nesta etapa complementar e a conseguir boa oportunidade. No seguimento de canto na direita cobrado por Nelson, Vieira oportuníssimo entre os centrais a repor o empate. O Aves após a entrada de Tozé e Ramos ganha nova dinâmica no ataque. O perigo acerca-se da baliza do Felgueiras, mas sempre sem resultados práticos.

O Aves está todo no ataque e só a ligeira desinspiração dos seus avançados não permite que chegue ao golo.

A distribuição de pontos aceita-se, se bem que o Aves, pela segunda parte efectuada, merecesse algo mais.

Carlos Garcia (Treinador do Aves) - "Gostei imenso da nossa 2ª parte, mas mérito ao Felgueiras por serem tão briosos."

Manuel Correia (Treinador do Felgueiras) - "Prémio justo ao labor dos meus atletas. Empate adequado."

FC MAIA 1 - CD AVES 3

ÁRBITRO: António Resende, de Aveiro.

FC MAIA: Paiva, Rica, Hélio, Granã, Hilário, Loukima (Wesley, 54'), Artur Alexandre, Major (Malafaia, 46'), Lito, Lixa (Eduardinho, 68'), Igor. **Treinador:** Valério Pereira.

CD AVES: Rui, Neves, Paulo Sérgio, Vieira, Nelson (Quim da Costa, 54'), Raúl Meireles, Rochinha, Vitor Manuel, Delfim (Marcos António, 73'), Octávio (Ramos, 46'), Tó Zé. **Treinador:** Carlos Garcia.

MARCADORES: Vitor Manuel 20', Delfim 23', Igor 31', Delfim 49'.

CARTÕES AMARELOS: Nelson 16', Hilário 34', Raúl Meireles 58', Rochinha 83', Vieira 84', Rica 85'.

CARTÃO VERMELHO: Hélio 70'.

ESTÁDIO MUNICIPAL (MAIA)

IIIIII TEXTO: ISMAEL SILVA.
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Esta deslocação que se adivinhava difícil para o Desportivo das Aves à Maia, veio a revelar-se como que o reencontrar das boas exibições. O Aves em todo o encontro foi dominador e objectivo, contrariando assim o seu opositor que vem fazendo uma bela carreira na presente época.

A primeira parte do encontro ditou um Aves muito esclarecido e sempre superior ao seu adversário, o que fez com que se chegasse ao intervalo com uma vantagem de duas bolas a uma por parte dos visitantes, que sofreram um golo totalmente contra a tendência ofensiva demonstrada. Vitor Manuel e Delfim em jogadas bonitas de bola corrida facturaram para o Desportivo.

Os Maiatos só na expectativa e o Aves a dominar em toda a linha, ainda mais a partir de cerca do meio

desta etapa complementar quando Hélio, Central dos locais, foi expulso por falta grosseira sobre o totalmente isolado Tozé.

O Aves dominava a seu belo prazer e Delfim fez mesmo o seu segundo golo da tarde e o 3-1 para o Desportivo.

Já perto do final da partida, Marcos António poderia ter ampliado ainda mais a vantagem Avense. Em jogada individual, após passar por dois adversários e de caras com o Guarda Redes Maiato, remata fraco, permitindo a defesa deste.

O Aves sai assim da cidade da Maia com três pontos que, ainda que contra uma equipa que se tem demonstrado muito poderosa e regular no campeonato da II Liga, foram justamente conseguidos.

Resta pois esperar que o Aves retome as exibições bem conseguidas e as vitórias no seu estádio, já no próximo encontro frente ao União de Lamas.



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Comércio de Automóveis novos e usados

Novas instalações - V.I.M. Lordelo (junto ao E.Leclerc)

MULTIMARCAS

Ford Focus 1.8 TDI Station c/ novo
Ano 1999
VW Golf Cabriolet c/ novo
Ano 1996
Mercedes E 220 D Avantgarde
Ano 1996
Opel Vectra 2.0 DTI Caravan
Ano 1998
Audi A4 Avant TDI 110 cv
Ano 1997

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

RGseguros
rafael olegriogomes

rafael.gomes@rogseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

IIª Liga – 25ª Jornada

Resultados

- U. Madeira 3 – Farense 1
- Salgueiros 2 – Chaves 1
- Est. Amadora 1 – Naval 1
- U. Lamas 0 – Alverca 1
- Maia 1 – CD Aves 3
- Felgueiras 2 – Covilhã 2
- Portimonense 3 – Ovarense 2
- Penafiel 0 – Rio Ave 1
- Leça 2 – Marco 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Alverca	25	47
2. Portimonense	25	42
3. Salgueiros	25	42
4. Rio Ave	25	41
5. Est. Amadora	25	39
6. Maia	25	37
7. Naval	25	37
8. Farense	25	35
9. Chaves	25	34
10. CD Aves	25	34
11. Penafiel	25	33
12. Covilhã	25	32
13. Marco	25	30
14. Ovarense	25	29
15. U. Madeira	25	27
16. Felgueiras	25	27
17. Leça	25	22
18. U. Lamas	25	18

pilu sapataria
Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

Próxima Jornada

- Chaves – Farense
- Naval – Salgueiros
- Alverca – Est. Amadora
- CD Aves – U. Lamas
- Covilhã – Maia
- Ovarense – Felgueiras
- Rio Ave – Portimonense
- Marco – Penafiel
- Leça – U. Madeira

AUTO ELÉCTRICA

AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR
E MAGNETI MARELLI
AUTORÁDIOS - SONY -
BLAUPUNKT - GRUNDIG
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES

FC Rebordões

Campeonato Concelhio I Divisão

FC Rebordões 12 – AR Negrelos 1

FC REBORDÕES: Pedro, Rui Costa, Marco Silva, Carlos Queirós, P. Lagoa, Rui Pereira, Nelson, Marco Machado, Paulo Campos, Artur e Luís Silva. **Treinador:** Bruno Costa.
Suplentes: Marco Ferreira, Luís Machado, Rui Meireles, M. Gomes, Rui Viana.
MARCADORES: Rui, Queirós, Nelson, Russo (2), Paulo Campos (2), Artur (3), Luís Silva, M. Gomes.

Já não são normais estes resultados, mas o adversário do FC Rebordões apresentou-se fisicamente muito mal por esse motivo deu-se o descalabro total, chegando-se ao intervalo com o resultado m 5-0, depois foi o acumular dos golos até ao final. Só há uma coisa a dizer, foi um regalo para quem gosta de golos.

FC Rebordões 4 – AP Pombinhas 0

Jogo no parque d jogos do FC Rebordões.
ÁRBITRO: Carlos.
FC REBORDÕES: China, Rui Costa, Noé, Zé Alberto, Pina, Pereira, Queirós, Russo, Paulo Campos, Artur, Miguel.
Suplentes utilizados: Luís, Marçal, Rufino e Meireles.
AP POMBINHAS: Colho, rui Silva, Pedro Silva, Victor, rui Moreira, M. Fonseca, Pedro Martins, J. Pacheco, * Neto, Hernâni, Rogério.
Suplentes utilizados: José Pacheco, Melo, Emanuel e Pimenta.
MARCADORES: Russo aos 14', 46' e 62'; Pereira aos 19'.

Bom jogo de futebol a que assistimos numa agradável manhã de domingo com o FC Rebordões a demonstrar uma superioridade flagrante nunca deixando dúvidas quanto ao vencedor deste jogo.

Taça das Taças Intermunicipais

Quinta de Paranhos 1 – FC Rebordões 0

ÁRBITRO: Manuel Teles.
Q. PARANHOS: Marco, Márcio, Silva, Oliveira, Cardoso, Lopes, Paulo, Correia, Vieira, Victor, Lima.
Suplentes: Valter, Santos, Cunha, Sá, Romeira, Ris, Magolo.
FC REBORDÕES: Jorge, Rui, Noé, José Machado, Pina, Queirós, Rui Pereira,

Marco Russo, Paulo Campos, Luís, Marco Ferreira.
Suplentes: Gomes, Rufino, Joel, Meireles, Artur, Silva, Marçal.

Nesta deslocação a Espinho o FC Rebordões não foi de todo feliz. Não tendo conseguido uma exibição a que nos têm habituado isso foi fatal no final do encontro. Deixo aqui uma palavra de ânimo para os jogadores pois ainda há tempo para rectificar este resultado.

IIII FIRMINO PACHECO

CLASSIFICAÇÕES

1ª DIVISÃO

	J	P
1. ABCD	12	30
2. FC Rebordões	12	29
3. AD Guimarei	12	24
4. ADR Santiaguense	12	19
5. ARCA	12	19
6. AP Pombinhas	12	16
7. AR Negrelos	12	14
8. ADCR Mourinhense	12	11
9. AD Refojos	12	4
10. AAR Sequeirô	12	3

2ª DIVISÃO

	J	P
1. S. Mamede	15	39
2. ADC Reguenga	15	32
3. FC Caldas	15	29
4. AMCH Ringe	15	25
5. AD Tarrío	13	19
6. AB 92	13	17
7. AR Areal	14	12
8. ADC Lamelas	16	11
9. AR Torre	14	2

AF Porto - I Divisão de Honra

Vilarinho 2 – Amarante 0

Jogo no campo das Agrad.
Árbitro: Pedro Meireles.
Vilarinho: Sérgio, Marco I (Silvino, 82'), Alexandre, Quim, Marcos II, Emanuel, Picas (Nuno, 88'), Serginho, Toure, Dê, Mequinho (Potência, 75'), **Marcador:** Picas aos 40', Mequinho aos 60'.
Cartões amarelos: Marco I, Marco II, Emanuel, Picas, Serginho.
O Vilarinho voltou às vitórias após uma série de derrotas seguidas. Era preciso vencer para alimentar as esperanças de manutenção nesta divisão e pede-se aos atletas do Vilarinho mais entrega e força de vontade já no próximo jogo em Avintes.
Parabéns às duas equipas pelo fair play demonstrado ao longo do jogo. Boa arbitragem. IIIII FERNANDO CUNHA

Camadas Jovens

CD Aves

JUNIORES

F.C. Penafiel 2 - C.D. Aves 0

Campo de treinos nº 1 em Penafiel.
Árbitro: Luciano Silva.
C.D. Aves: Bruno, Bruno Martins, Paulão (Orlando), Renato, Pelayo, Daniel, César, Paulinho, Rui, Eugénio (Vieira), Ruben.
Treinador: Marcos Nunes.
Jogo equilibrado. GANHOU a equipa que esteve melhor na finalização. Excelente arbitragem.

C.D. Aves 3 - Rio Tinto S.C. 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.
Árbitro: Hélder Azevedo.
C.D. Aves: Nuno, Bruno Martins, Paulão, Renato, Pelayo, Dani (Vieira, 16'), César (Orlando, 62'), Eugénio (P. Pinto, 11'), Rui, Paulinho, Ruben (Miguel, 77'). **Treinador:** Marcos Nunes.
Marcadores: César aos 44', Vieira 79'.
A equipa teve uma atitude excelente e um bom desempenho no jogo, com o Rio Tinto a dar réplica e a ver-se um bom jogo de futebol, vitória mais que justa. Arbitragem razoável.

JUVENIS

CD Aves 3 - Gondomar S.C 2

Jogo no campo Bernardino Gomes.
Árbitro: Jaime Pimenta.
CD Aves: Sérgio, Maia, Ricardo II, Ruben, Pacheco, Vitor, Capela, Lúcio (Rui Pedro, 50'), Ricardo III (Rui, 50'), Grosso, André.
Treinador: Duarte Franco.
Marcadores: Capela 3', Rui 68', Grosso 74'.
Cartões amarelos: Pacheco 53' e Sérgio 69'.
Bom jogo de futebol com o Aves a marcar nos primeiros minutos, embora a resposta do adversário a fazer se sentir no fim da 1ª parte e principio da 2ª parte mas o Aves não baixou os braços e conseguiu chegar á vitória difícil e suada perante uma equipa bem organizada e por si só a 2ª classificada da serie.
Arbitragem razoável. IIIII FERNANDO FERNANDES

Futsal Feminino

SENIOR FEMININO FUTSAL

Gramidense Infante FC 0 – CD Aves 1

Pavilhão: Esc. Secund. Valbom.
Árbitro: Manuel Silva (a.f.p.).
CD Aves: Carla Silva, Célia Melo, Daniela Ferreira, Mara Ferrão, Rosa Costa, Paula Borges, Liliana Oliveira, Sofia Ferreira, Eunice Marlene Moura. **Treinador:** Carla Maia.
Preparador: Fernanda Vieira.
Marcadores: Rosinha aos 9.00m da 2ª parte.
A equipa avense esteve muito apática no ataque, mas mesmo assim com

vários remates à baliza, estiveram muito bem na defesa.

SENIOR FEMININO FUTSAL 1ª DIVISÃO

C.D. Aves 3 - Esc. Diogo Macedo 0

Pavilhão: Esc. Sec. EB 2,3 Vila das Aves.
Árbitro: Serafim Machado.
CD Aves: Carla Silva, Célia Melo (4' 2ªp pela Liliana), Daniela Ferreira (15' 2ªp pela Joana), Madalena Carneiro, Rosa Costa (Célia aos 19' 2ªp), Paula Borges, Liliana Oliveira (4' pela Célia Melo) (Liliana pela Paula aos 17' 2ªp), Joana Pinto, Sofia Ferreira, Eunice Marlene. **Treinador:** Carla Maia.
Preparador: Fernanda Vieira.
Marcadoras: Rosinha 0.45s 2ª parte, Sofia aos 1.45 2ª parte, Rosinha aos 8.40 2ª parte.
Bom jogo de troca de bola da equipa avense, com um total de 33 remates em 40' de jogo, mas com uma primeira parte de mérito defensivo para a equipa adversária. Com inicio da segunda parte e durante o intervalo a treinadora reforçar o objectivo do golo, este não demorou em aparecer. Podendo mesmo o resultado final, não fosse o azar ter sido de maior numero. Arbitragem razoável.

GDCRE Arreigada 2 - CD Aves 2

CD Aves: Carla Silva, Célia Melo, Daniela Ferreira, Rosa Costa, Paula Borges, Liliana Oliveira, Joana Pinto, Sofia Ferreira, Paula Soares, Eunice Moura. **Treinador:** Carla Maia.
Marcadoras: Sofia e Liliana.

O jogo com o Arreigada é sempre um jogo complicado por serem duas equipas do mesmo nivele e porque quase sempre a arbitragem neste jogos pende para o lado arreigada. E desta vez se confirma o mesmo. A equipa avense entrou nervosa no jogo, não estavam a fazer as devidas marcações nos ataques das adversárias foi valendo a nossa guarda redes que chamava a atenção das colegas para esse facto e entretanto a treinadora pede um minuto de desconto para acertar o que falhava e então começasse a jogar mais calmo com mais segurança indo para intervalo a perder saímos para a 2ª parte com vontade e garra para dar a volta e isso acontece por intermédio da Sofia e mais tarde pela Liliana. A partir do momento em que estávamos a vencer a arbitragem tudo fez para dar a vitoria ao arreigada. mas não conseguindo mais que um empate. Arbitragem péssima de má qualidade e não dignificando o nome do futebol nem a verdade desportiva, porque a guarda redes do Arreigada é expulsa por sair fora da área e defender com a mão e no relatório da árbitro aparece expulsa por acumulação de amarelos, jogando esta no jogo seguinte, onde está a verdade desportiva? IIIII CARLA MAIA

S@T
www.santo-tirso.com

www.santo-tirso.com

PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : sts@santo-tirso.com

MAGALHÃES OCULISTA
Óptica médica
Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ldª

Outra Visão do Mundo
J·O·R·G·E
OCULISTA

ERCILIA MACHADO



Ercília Machado, Nasceu a 24 de Dezembro de 1986, natural e residente em Roriz, entrou para o C.A.S.T. em 5 de Fevereiro de 1999 e a 22 de Fevereiro de 1999, passou imediatamente a atleta Federada.

A 20 de Janeiro de 1999 participou no Corta-Mato Concelhio Inter-Escolas e classificou-se em 2º lugar, fruto dessa brilhante classificação foi convidada pelo C.A.S.T. para aparecer aos treinos e após duas semanas de treinos participou no Corta-mato da Zona Norte, onde obteve o 8º Lugar, desde muito cedo se começou a verificar que o sucesso da atleta chegaria rápido. No entanto esse sucesso deve-se em primeiro lugar à própria atleta pelo seu empenho, seguindo com rigor as orientações dos treinos. Bernardino Pereira e Albertina Dias são os seus treinadoras, o primeiro é um dos melhores treinadores nacionais de meio-fundo, a segunda, Albertina Dias, é já uma atleta de nível mundial.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Campeonato do Norte de corta-mato

Os campeonatos do norte de corta-mato disputaram-se em Valença (8 de Fevereiro), numa organização conjunta, União Desportiva Friestense Associação de Atletismo de Viana do Castelo. Vários atletas da região estiveram presentes, sendo de destacar, cinco lugares de pódio. O avense Manuel Magalhães do NA Joane, sagrou-se campeão do norte de corta-mato, em seniores. Em juniores femininos, a rorizense Sara Moreira do Futebol Clube do Porto classificou-se na 3ª posição. Em juvenis femininos, outra atleta de Roriz, Ercília Machado do CAST, sagrou-se campeã. No escalão de iniciados masculinos, Carlos Sampaio do CD S. Salvador do Campo, classificou-se no segundo lugar. Colectivamente, realce para o segundo lugar obtido pela equipa do Centro de Atletismo de Santo Tirso, em juniores femininos.

Rorizense Ercília Machado sagra-se bi-campeã nacional Ercília Machado atleta natural de Roriz que representa o CAST, sagrou-se no transacto dia dois de Março bi-campeão nacional de corta-mato no escalão de juvenis, em Monção. Esta atleta é treinada por Albertina Dias, a melhor atleta portuguesa de todos os tempos em corta-mato.

Com poucos anos de prática de atletismo, esta jovem, já alcançou diversas classificações notáveis, sendo actualmente a melhor atleta juvenil da região.

Manuel Magalhães 4º no nacional de cross curto e 6º no longo, Sara Moreira 2ª nos juniores

Monção foi palco dos campeonatos de cross curto (4 km), nos quais Manuel Magalhães, alcançou um espectacular 4º lugar, só sendo superado por três atletas do Sporting. Oito dias depois (9 de Março), no vale do Jamor, no corta-mato longo, classificou-se no 6º lugar, o que para os mais desatentos, foi uma surpresa.

Esta prestação, juntando a excelente época que o atleta avense tem vindo a realizar provavelmente garantiu um lugar na selecção nacional, que nos dias 22-23 de Março, em Lausanne, disputa os campeonatos do mundo de corta-mato. Também no Jamor, destaque para a rorizense Sara Moreira do FC Porto, que alcançou um brilhante 2º lugar no escalão de juniores femininos. Sendo de realçar ainda, que esta atleta é 2ª classifica, pela terceira vez consecutiva (!), duas no escalão de juvenis, Bragança 2001, Santarém 2002, e agora no Jamor, parece "galo", na próxima época ainda júnior, pode ser que finalmente chegue ao título.

E assim chegou ao fim mais uma época de Inverno (época de cross), só faltando os campeonatos do mundo.

||||| ANTÓNIO SILVA

Taça Nacional Centro Português de Karate Karatecas avenses com bons resultados

Organizada pelo Karate Shotokan Paredes e pela Associação Centro Português de Karate (CPK), a Taça CPK, que decorreu no Pavilhão Municipal de Paredes, realizou-se a 22 de Fevereiro, contando a prova com atletas pré-infantis, infantis, iniciados e juvenis, num total de quase quatro centenas de jovens crianças do norte, centro e sul do país, bem como da ilha terceira dos Açores.

Vila das Aves esteve representada com os karatecas do Karate Shotokan da aa78. Nazaré Lopes, classificou-se na 3ª posição katas juvenis; Tiago Machado em 3º lugar kumite, (menos 50

kg juvenis); João Meireles, alcançou o 3º lugar katas e o 1º lugar kumite juvenis (menos 65 kg). Participaram também Emanuel Fernandes, Diogo Lopes, Ana Pinto, Catarina Nunes, Vanda Teixeira e Nuno Lima. Foi mais uma prestação positiva dos karatecas avenses, pelos lugares de pódio alcançados e pela experiência competitiva adquirida, principalmente pelos mais novos. Destinada a atletas com idades compreendidas entre os sete os quinze anos, estiveram em prova competidores com bom nível e muita experiência, proporcionando katas e combates de qualidade superior.



Campeonato Regional Norte Centro/Norte de pré-infantis, infantis, iniciados juvenis

Este campeonato regional foi o mais concorrido de sempre em Portugal. Contou com a presença de 650 atletas, alguns dos quais fazendo representar em duas provas, ascendendo, por isso a 787 o número de participações. Em competição estiveram jovens karatecas de todo norte e centro do país, de todos os estilos de karate inscritos na Federação Nacional Karate Portugal.

A organização deste campeonato regional esteve a cargo do Centro Karate Shotokan 'As razões do corpo' de Guimarães, do karate Shotokan de Vila das Aves, e da Federação Nacional Karate Portugal, sendo o Pavilhão da Universidade do Minho em Guimarães, o local escolhido para este campeonato realizado a 8 de Março. Os escalões em prova era constituído por pré-infantis (6/9 anos), infantis (10/11 anos), iniciados (12/13 anos) e juvenis (14/15 anos), masculino e feminino. Nos três primeiros escalões, apenas katas estiveram em prova, nos juvenis katas e kumite. Para além de atribuir os títulos de campeões regionais, é nos campeonatos regionais que se apuram também os atletas melhores classificados para o campeonato nacional.

Os karatecas do Karate Shotokan Vila das Aves da Associação Avense conseguiram bons resultados. Elisário Moreira saagrou-se vice-campeão regional em katas infantis; Lara Teixeira foi campeã regional em kata e 3º lugar kumite (menos 55 kg juvenis); João Meireles sagrou-se vice-campeão regional kumite (menos 60 kg juvenis), acabando por não disputou a final por se encontrar lesionado. Por sua vez, Simone Lopes sagrou-se campeã regional kumite (menos 50 kg juvenis); em quatro lugar e apuradas para o campeonato nacional ficaram Ana Pinto (pré-infantis) e Nazaré Lopes (juvenil). Participaram ainda os karatecas Diogo Lopes, Emanuel Fernandes, Vanda Teixeira, Nuno Lima e Catarina Nunes. Esta última não ficou apurada mas conseguiu vencer vários adversários.

Foi um dia muito positivo, pois com o número e qualidade dos atletas em competição tornava-se muito complicado fazer-se melhor. No próximo nacional, Vila das Aves vai estar bem representada por estes jovens karatecas, que muito treinaram para conseguir estes resultados e ficarem apurados.

OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - OAMIS GINÁSIO



Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Aeróbica / Step
G.A.P. / Localizada
Stretching
Dança Moderna
Dança Salão
Musculação
Cardiofitness
Culturismo
Karate / Ruy-San-Ryu
Trabalho emagrecimento

Loteamento das Fontainhas
(por detrás da Caixa Geral Depósitos)



Massagem

PSD classifica criação do Cartão Municipal do idoso de propaganda político-partidária

BENEFÍCIOS DO CARTÃO ' +VIDA' POSTOS EM CAUSA PELO PSD DE S. TIRSO

O PSD não faz por menos, e classifica-o de "inútil". É este um dos adjectivos utilizados pela Comissão Política Concelhia de Santo Tirso do partido para classificar o designado cartão "+vida", instituído recentemente pela autarquia tirsense. "Analisando os eventuais efeitos positivos desta medida", afirmam os sociais democratas "verificamos que a mesma é perfeitamente inútil e inócua, sendo o seu alcance concreto praticamente nulo, não constituindo assim qualquer mais-valia para os mais velhos".

Dado a conhecer em anúncios publicados nos semanários da sede do concelho, o referido Cartão Municipal do Idosos destina-se aos munícipes com idade igual ou superior a 60 anos, recenseados e a residir no concelho, possibilitado-lhes o "acesso gratuito a iniciativas culturais, recreativas e desportivas e a programas de turismo para a terceira idade, promovidos pela Câmara de Municipal de Santo Tirso", a "descontos na utilização dos equipamentos desportivos municipais, nos termos definidos pelos respectivos regulamentos" e a "outros [descontos] que a Câmara de Santo Tirso venha eventualmente a conceder".

Para o PSD, a "criação deste Cartão Municipal do Idoso foi essencialmente um acto de mera propaganda político-partidária", pois, alegam, o referido cartão "não traduz qualquer vantagem adicional para o seu possuidor". Em documento remetido aos órgãos de informação, a concelhia do PSD, explica-se: "no que respeita às actividades culturais e recreativas levadas a cabo pela Câmara Socialista, para além de serem manifestamente escassas e concentradas, quase exclusivamente, na cidade (sede do concelho), já são neste momento gratuitas para os idosos, sempre que se realizam em espaços pertencentes ao município, como por exemplo a biblioteca ou o auditório do Museu Abade

Pedrosa. A excepção, resume-se, alega o PSD, ao Festival de Guitarra. Para além disso afirma desconhecer "que tipo de agenda turística a Câmara Socialista prevê realizar para a terceira idade, pois nada consta do seu plano de actividades, a não ser que apenas se refira aos passeios de idosos que costuma fazer todos os anos", sublinhando que, também neste caso, os idosos não pagam nada. E quanto a descontos, argumenta ainda o PSD, "nos regulamentos de utilização de espaços como a Piscina ou o Pavilhão Municipais, já se encontra prevista a atribuição de descontos e outras regalias aos seus utilizadores". Com isto, concluem, "o cartão não dá regalias acrescidas", referindo ainda a existência de produtos específicos

A concelhia do PSD de Santo Tirso desaconselha a autarquia tirsense a "perder tempo com medidas perfeitamente dispensáveis", e propõe que a mesma se preocupe antes "em criar melhores condições de vida para as pessoas mais idosas, como a construção de Centros de Dia".

para idosos, como o "Cartão 65" ou o programa "Turismo Sénior", patrocinado pelo Ministério do Trabalho e Segurança Social que "cobrem perfeitamente este tipo de actividades".

A concelhia do PSD de Santo Tirso, contudo, não se fica pelas críticas à Câmara Municipal. Por um lado, desaconselha-a a "perder tempo com medidas perfeitamente dispensáveis", e por outra propõe que a mesma se preocupe antes "em criar melhores condições de vida para as pessoas dessa faixa etária, nomeadamente através da ocupação dos tempos livres, com a criação e apoio à instalação de Centros de Dia e Centros de Convívio, entre outras valências que permitam suprir a falta de apoio familiar, a solidão e exclusão social". ■■■ IAC



À conversa com José Sócrates

■■■ TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Realizou-se na passada sexta-feira, dia 14, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, perante uma sala repleta, mais uma sessão "À Conversa Com...", desta vez com o engenheiro José Sócrates, anterior ministro do Ambiente e da Administração do Território do Executivo de António Guterres e actual Deputado à Assembleia da República.

O tema que o palestrante acabou por desenvolver foi aquele que evocou como sendo um paradoxo persistente: será que ainda vale a pena falar em esquerda e direita? Será que tem ainda algum sentido dizer-se que se é de direita ou de esquerda? Que critérios são hoje definidores de uma coisa e de outra? Passou em análise os argumentos habitualmente aduzidos pelos que proclamam o fim das ideologias e a anulação das diferenças e paradigmas que configuravam uma ideologia da direita e da esquerda, a falência dos modelos simplistas e antitéticos do socialismo científico e do capitalismo selvagem, a complexidade da realidade actual que não se compadece já com retóricas pobres para explicar o passado e muito menos para prever e antecipar o futuro; no entanto, mostrou-se convicto de que se algumas teses ideológicas definham nos contextos demarcados em que se desenvolveram, outras transformaram-se e apresentaram propostas e valores

que continuam a orientar opções políticas coerentes que se enquadram no terreno concreto dos interesses, das expectativas e dos ideais de quem as assume e defende pelo que dizer-se que não há já ideologias é em si mesmo uma tese ideológica; por outro lado no espectro partidário das democracias modernas lá estão os lugares relativos que as formações políticas ocupam com colorações diversas e compromissos de governação de vária tendência, às vezes mesmo aleatória e conjuntural que, parecendo trazer uma objecção à pertinência de um lugar à esquerda ou à direita, na prática só a confirmam. Referindo-se por exemplo aos Verdes, perguntava concretamente se estes eram de direita ou de esquerda, se as questões do ambiente são de direita ou de esquerda ou se constitui uma espécie de território neutro para responder que quer os partidos e organizações de direita quer os de esquerda fizeram destas questões um património e preocupação comuns; no entanto as perspectivas de uns e de outros quanto à gestão dos recursos e das políticas ambientais são necessariamente diversas dando como exemplo a postura de uns e de outros quando se trata de saber o papel que nelas exercerá o mercado ou o estado; assim os de esquerda dizem que o mercado pensa necessariamente nas contingências actuais e nos lucros que podem encaixar no

curto e médio prazo quando as políticas ambientais devem perspectivar um desenvolvimento sustentável para o longo prazo e a pensar também nas gerações futuras; por outro lado exigem-se medidas supranacionais já que o ambiente não tem fronteiras e não se vê que as formações de direita tradicionalmente apegadas à noção de soberania nacional sejam capazes de aceitar transferências de soberania para instâncias supranacionais. Questões complexas e actuais como a revolução biotecnológica em curso, os problemas do património genético, da sua manipulação e da clonagem, a ênfase que é posta na raiz genética da inteligência ou na influência decisiva do meio ambiente, a sexualidade e homossexualidade, o aumento da expectativa de maior longevidade humana e de sociedades cada vez mais envelhecidas foram outros tantos motivos para a constatação de que as perspectivas de enfoque são diferentes de acordo com as opções ideológicas de esquerda ou direita o que, configurando uma maior complexidade nas decisões não deixa de ser um factor gerador de equilíbrios e de virtualidades. Recusou terminantemente que pelo facto de as questões serem complexas tenhamos que deixar para os técnicos as respectivas soluções e, citando Péricles, Sócrates declarou que "nem todos estarão em condições de conceber uma política mas todos estaremos em condições de nos pronunciarmos sobre essa política". Sobre a linha de demarcação entre direita e esquerda, depois de recusar que estivesse no binómio extremismo e moderação, realçou alguns factores que considera constitutivos de uma cultura da esquerda mas não de todo exclusivos como a capacidade de compromisso, a ênfase nas políticas sociais e nos valores da fraternidade, da igualdade e da liberdade.

O palestrante encantou os presentes pelo tom leve e ameno das suas palavras, denotando uma saudável cura de oposição mas também, em alguns momentos, uma leve ironia face a alguns desenvolvimentos da governação actual e uma comedida esperança de um regresso próximo do seu partido à governação. As intervenções por parte do público ajudaram a conhecer melhor a personalidade, a acção e o pensamento deste ilustre dirigente político que não escondeu as suas profundas convicções sociais-democratas. Da nossa parte, pelo seu carácter, elasticidade de espírito, capacidade de compromisso e grande cordialidade, atrevemo-nos a augurar que virá a marcar profundamente, a curto e médio prazo, o Partido a que pertence. ■■■ FOTO: CIRP

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

Uma administração
profissional

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

INDAQUA

Pretende recrutar para a operação do Sistema Público de Abastecimento de Água aos concelhos de Santo Tirso e Trofa:

LEITORES (M/F)

PROCURAMOS PROFISSIONAIS COM:

Escolaridade mínima equivalente ao 9º ano
Residência nos concelhos de Santo Tirso ao Trofa
Situação militar regularizada
Carta de condução de ligeiros e ciclomotores
Viatura própria
Flexibilidade de horário

OFERECEMOS:

Integração numa empresa sólida
Oportunidade efectiva de carreira
Boas condições de trabalho
Remuneração compatível com a experiência demonstrada

Resposta em carta para:

Indáqua Santo Tirso, SA
Rua Luís de Camões, nº 49
4780-497 SANTO TIRSO



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

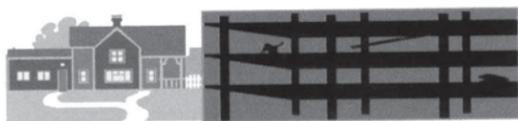
Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Já abriu perto de si (junto à Caixa Geral de Depósitos)

Laboratório de Próteses Dentárias

AVESDENTAL, Lda

Rua 25 de Abril - Centro Comercial Abril, 230 - loja AL
4795 Vila das Aves



António Luís Ferreira & Filho, Lda.

construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420



Passado ou Presente (2)

A actual crise é o resultado, melhor, o somatório de erros crassos acumulados em matérias como por exemplo o excesso de gastos correntes; gastos extraordinários nas realizações recentes de mostra ao mundo da imponência (!) nacional (...)

III OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Confesso que acabei o artigo anterior de uma forma um tanto ao quanto "seca". É verdade. Mas foi propósito.

Às vezes é preciso o choque, o carácter "seco" ou brusco das questões, das situações, para melhor agitar o que nos vai cá dentro. Também assim o fiz a bem de algum espírito sintético, que também faz falta.

Confesso, ainda, que usei mais palavras que não minhas do que sempre habituei os meus leitores. É verdade. Mas justificou-se! Claramente, obrigado.

E espero que, efectivamente, as ideias expressas naquele artigo tenham sido interiorizadas da melhor maneira, ou seja, sem alusões a falsos pudores, hipotéticos saudosismos (*nonsense!*) e "clubite" faciosa, a bem de um interesse muito superior que tem a ver com o progresso local e nacional deste "cantinho" à beira mar plantado.

Voltemos então ao tema.

Concorde-se que a actual conjuntura não está para brincadeiras. É mesmo uma conjuntura de recessão, capaz de, quase inevitavelmente, provocar défices correntes das finanças públicas. Isto é uma verdade de *La Palisse* mesmo para qualquer aprendiz de feiticeiro (vulgo, economia). Mas isto é verdade agora, no actual contexto nacional (e internacional); nem sempre tem sido assim, mormente nos últimos anos.

Ora, o que se pretende dizer é que actual crise instalada nas nossas finanças públicas não surgiu agora; do nada; não se limita a "morar" em Belém; não nasceu com o 11 de Setembro; idem com a actual crise Iraquiana!

A actual crise é o resultado, melhor, o somatório de erros crassos

acumulados em matérias como por exemplo o excesso de gastos correntes; gastos extraordinários nas realizações recentes de mostra ao mundo da imponência (!) nacional; desorçamentação de despesas que depois são xanteadas (passe o neologismo) para outros itens; abusos no recurso à dívida supostamente para carências primárias que depois são endossadas para investimentos de subalterna prioridade; quando não megalomanias perfeitamente desajustadas; desvarios eleitoralistas (em abono da verdade deveria dizer-se insanidade eleitoral); e ainda, claro, aproveitamentos ilícitos gerados nos longos corredores de decisão, agravados ainda pelo facto dos processos sofrerem inúmeros *bypass*.

E aqui, a meu ver, em termos de poder político, ninguém dá lições a ninguém. Ponto.

É claro que qualquer economista (por mais medíocre que seja) pode perguntar «bom, mas o que é feito das regras básicas que têm a ver com o cabimento orçamental das despesas e a responsabilização dos centros geradores das despesas»? Bem, já se pode concluir que bem mal vai o ensino superior neste país!

Por outro lado, é muito estranho que sempre que o poder central e o poder local são acusados de descontrolo nas suas contas, uns e outros se apressam a dizer que tudo foi devidamente vistoriado e aprovado pelo Tribunal de Contas.

Por outro lado também, é óbvio que há um outro controlo das finanças públicas, a par com o Tribunal de Contas, que é o Parlamento, que não tem funcionado como devia. E isto doa a quem doer. Talvez que se aqueles que vão tendo assento no Parlamento da República fossem figuras eleitas para representar - efectivamente - os seus eleitores,

talvez, estivessem mais empenhados na observância do rigor das finanças públicas. Eles seriam a "guarda avançada" das autarquias na defesa dos interesses destas, ajudando os seus congéneres locais a terem uma utilidade de facto, ao invés de perderem tempo (e dinheiro) com questões comezinhas. Como é possível não se perceber a urgência da revisão da Lei Eleitoral!! Enquanto ela não chega, como é possível não se entender o bem que faz à Democracia a alternância política (subentenda-se, a limitação de mandatos, sejam eles quais forem)!

Tudo isto é mais importante para mim do que a tão recente preocupação dos executivos monocolors. Percebo que seja difícil "remar contra a maré" nas diferentes assembleias, mas não acho que tenhamos ainda uma verdadeira Cultura de consciência cívica do que representa servir através do poder político. Além do prazer que se possa sentir (decorrente de um sentimento de vocação), estar na política deve representar uma expressão pública maior de servir para a Comunidade. Não um fim em si mesmo.

Não acho (tenho a certeza) que possamos, assim, estar completamente tranquilos sobre as boas intenções de quem chega ao poder político a ponto de lhe confiarmos - por acréscimo - um executivo monocolor.

Mais uma vez não olhemos para a situação só pelo que ela vale, atalhemos as suas possíveis causas. E quanto a estas, se olharmos bem, se pesquisarmos bem, pode ser que as encontremos algures, por exemplo, na "construção educativa" que a sociedade nos foi induzindo no que aos princípios e valores que foram inculcados diz respeito. A ver vamos. IIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

RENAULT AVES

Os Filhos do Russo

Nova gerência com anos de experiência e competência no bem servir.

Temos chapeiro especializado em reconstrução de viaturas antigas trabalhando a chapa; chapeiro especializado na Renault francesa em banca de chassis Renault e multimarcas; pintor especializado em pinturas de água recozidas igual à origem; mecânica geral com equipamento multimarcas; lavagem e aspiragem manual diariamente; serviço de pronto socorro 24 horas.

Rua de Santa Clara - 4795-112 Vila das Aves - Contactos: dia - 252875619 - noite: 968161136 / 967917015



VHS

Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto

reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

REFLEXÃO: Durante toda a vida surgem momentos em que nos interrogamos. Porque é que fazemos isto desta e não daquela forma, porque é que vamos por aqui e não por ali; porque é que tomamos esta e não aquela opção. Cada um penso que se interroga, ou pelo menos, já se interrogou sobre a nossa profissão. Para que serve, será que a estamos a exercer bem, será que é para isto que nasci, será que estou realizado profissionalmente. Depois há aqueles momentos em que não temos dúvidas que estamos a fazer aquilo para que fomos destinados e, por contraponto, há aqueles dias em que achamos que estamos, simplesmente, na profissão errada. Por vezes é preciso ouvir alguém de fora dar importância àquilo que fazemos todos os dias, a maior parte das vezes de forma rotineira. Ora no jornalismo, profissão que abracei, isso ocorre muitas vezes e gravei umas palavras que foram ditas pelo nosso pároco: como jornalista faria mais pastoral do que ele como padre. De facto, é significativo o raio de acção e o número de pessoas a quem instantaneamente chegamos via rádio ou via jornal. É significativo a facilidade com que a comunicação social acede, a toda a hora, ao lar, ao automóvel de cada um. É significativo o número de pessoas a que temos acesso e que, inevitavelmente, influenciámos. Por isso, tal como referiu o padre Fernando, se o trabalho dele é uma grande responsabilidade, o meu não o é menos. O que ouvi não é nada de novo. Mas chamo a isto 'reciclagem' e formação contínua. Serve, por vezes, para repensarmos o que andamos a fazer. Bom, tanto palavreado para quê. Para chegar à conclusão de que quem escreve artigos de opinião tem de ser responsável e tem de medir as palavras que utiliza. Por outro lado, quem lê, tem que atender a que o opinador apenas expressa a sua opinião e ela vale o que vale. Nem mais, nem menos, do que aquilo que é. Apenas uma opinião.

ESTRADA: Depois destas divagações em que tanto se pode pensar que se disse muita coisa como nada, algo de mais terreno. Tenho a noção de que ouço de há uns anos a esta parte falar que vai ser arranjada a estrada de ligação das Aves a Bairro, através da Ponte da Pinguela. Eu que passo lá todos os dias vejo a degradação que está a assumir, principalmente no início da descida para o rio. Se formos a medir, em certos locais e se quisermos evitar cair nas tocas já não passarão dois veículos ligeiros, um a par do outro. Degradação que tem aumentado e que vai continuar a aumentar por causa do corte na ponte de Caniços. Nota-se já um avolumar de tráfego nesta via, principalmente de camiões, que naturalmente dão cabo do piso mais depressa. Sendo esta uma das principais vias de entrada e saída das Aves pede-se, a quem de direito, se não poder fazer uma intervenção de fundo que, pelo menos, passe por ali mais frequentemente para tapar os buracos.

CORREIO ELECTRÓNICO: Desde as últimas "Inflexões" que anexo o meu endereço de correio electrónico a estes textos. Serve este contacto para quem quiser tecer considerações sobre o que partilho com os leitores nestas páginas e para, naturalmente, criticar o meu pensamento.

|||| celsocampos@sapo.pt



Carta de Cense

|||| opinião: JOSÉ PACHECO

cense vinte e três de fevereiro de dois mil e três querido toninho espero que esta te vá encontrar de boa saudinha que nós em cense estamos sempre na mesma como dantes ainda bem que nunca pior graças a deus fique sabendo que no dia dez festejámos o segundo aniversário da primeira pedra que o senhor presidente da câmara lançou aqui na bouça de cense e olhe que eu até acreditei que as casas pró povo não haviam de tardar e veja lá já lá se foi mais um ano e outro ano e a segunda pedra viste-a o que lá mais se vê é mato e bicharia é verdade já fez dois aninhos que o senhor engenheiro cá veio lançar a pedrinha e trouxe com ele o senhor abade e o povo e até deitou discurso e disse que íamos ter casa novas pois a pedrinha já fez dois aninhos e o zeca da tininha lá tem a sua razão porque até disse na altura que a pedrinha deve ter sido lançada com força a mais e deve ter ido parar ao outro lado do rio e vai daí encomendou um bolinho e pôs-lhe em cima duas velinhas e nós fomos a casa do zeca comer o bolo bufar às velinhas e beber uns canecos à saúde da pedrinha e o zeca da tininha disse que o melhor era a gente arranjar um daqueles detectives que a gente costuma ver na televisão e que descobrem tudo enquanto o diabo esfrega um olho porque senão um dia ainda vai haver zanga entre o zeca e o tilinho da maria que ainda no outro fim de semana foram os dois até à beira do sítio onde o senhor engenheiro fez o lançamento da pedrinha e como nenhum dos dois dava com a pedrinha o tilinho desceu a ribanceira picou-se todo nas urtigas mas como é homem temente a

deus nem pela cabeça lhe passou as asneiras que teve vontade de dizer só se passou quando o zeca jurou que era mais para a direita donde o tilinho estava e adei teimava que a pedrinha devia estar mais para a esquerda e adei outra vez mais para a direita e adei mais para baixo e quando o tilinho ia a descer meteu os sapatos no lamaçal que os senhores dos comboios mais a chuva para ali deixaram e o tilinho num se aguentou e disse-lhe tantas que num lhe há-de chegar meia dúzia de confessos e penitências e eu para acalmar disse-lhes que o mais certo era a pedrinha ter ficado desfeita numa das explosões com que os senhores da linha do comboio nos têm tolhido que a gente anda com o coração nas mãos pois aqui por cense que se saiba a gente não tem pitrólio nem coisas nucleares que o senhor das américas diz que o sadam tem escondidos mas levamos com bombardeamentos dia sim dia não a modos que com um tirramoto que eu até vi que a parede da sala da casa do zeca já parece uma daquelas pinturas que a gente viu no museu quando fui visitar o compadre às alemanhas e que a gente olha olha e num percebe mesmo nada dizia e são mais os buracos que parede e até abriu uma fenda com dois dedos de largura e diz o zeca que as bombas lhe avariaram as válvulas do vídeo que agora a gente já nem percebe quem está por cima e quem está por baixo naquelas fitas o compadre sabe ao que me eu refiro não é mas eu cá pra nós compadre que ninguém nos ouve acho que o zeca se está é a aproveitar da situação a ver se ainda chove algum graveto por conta mas o tilinho da maria também disse que se vai ir queixar que no tempo do

...um dia ainda vai haver zanga entre o zeca e o tilinho da maria que ainda no outro fim de semana foram os dois até à beira do sítio onde o senhor engenheiro fez o lançamento da pedrinha e como nenhum dos dois dava com a pedrinha o tilinho desceu a ribanceira picou-se todo nas urtigas ...

Carta de Cense

salazar num era nada disto e a comadre tininha até julga que as galinhas deixaram de pôr ovos que lhes deu uma espécie de tolhimento que lhes prende a produção com o tamanho do susto que levaram e que foi tamanho o último estouro que a casa parecia que ia pelos ares e o retrato dos sogros deus os tenha em descanso até ficou todo torcido e o candeeiro já só acende metade das luzes e em cense também estamos a modos que cercados ele é buraco na rua de cima ele é mais buracos na rua de baixo que o zeca disse que o carro dele meteu uma roda num buraco que até se lhe queimou as válvulas do motor e os buracos são muitos mas o cabo da tv viste-o não chega aqui e até parece que os que mandam na gente só metem água e mais nada e que num vai ficar nada barata ao povo que também já está farto de dar a volta à freguesia para chegar às aves por via da avenida de paradela não atar nem desatar já vai para aí uma dúzia de anos a botar pra mais que nos prometem a avenida e os de cense pagam a dízima aos de santo tirso mas obras bem lá toma que a gente até parece que não é do mesmo concelho mas o quim sapateiro que fala de tudo mas ninguém percebe o que ele quer dizer acha que somos todos uns estafermos de umas más línguas sempre a dizer mal dos senhores que mandam em nós e que assim bem escusávamos de pensar que os senhores que mandam em nós nos iam fazer obras e que era muito bem feito para a gente como vê vosse-mecê meu compadre nós em cense estamos sempre na mesma como dantes ainda bem que nunca pior graças a deus saudades do seu compadre e amigo que muito o estima ||||

Clara Alves

psicóloga

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes
CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,

Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Celso Campos e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (**Vila das Aves**); Jorge Ferreira de Sousa (**Rebordões e Delães**); A. Leal (**Roriz**).

Nº 273 - 15 DE MARÇO DE 2003

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.
sob o nº 112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA:
Presidente: José Manuel Machado;
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;
Secretário: José Pereira Machado.
Direcção, Administração e Redacção:
Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19
4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
11 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -
COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal entremARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.: 256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



falecidos

Fevereiro

Lordelo

20 - Maria Machado de Lima
Rua de Alvarinhos, com 82 anos
26 - Madalena Machado Sampedro
Travessa do Carreiro, com 89 anos
IIIIII **DOMINGOS RIBEIRO**

Roriz

24 - Florinda de Jesus
Lugar da Ribeira, com 93 anos
26 - Maria Deolinda M. Gomes
Lugar da Portela, com 69 anos
IIIIII **A. LEAL**

AGRADECIMENTO

Maria Ferreira Moreira

(Rua Honoré)
18-12-1921
26-02-2003



A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

Aves

5 - Arnaldo Pereira da Silva
Rua de Quintão, com 89 anos
8 - Laura das Dores
Rua Eva M. Guimarães, com 70 anos
15 - Albertina A. Ribeiro Silva Pinheiro
Rua Infante D. Henrique, com 68 anos
20 - Delfina Gonçalves Moreira

Rua da Visitação, com 84 anos
21 - António Carvalho Teixeira Silva
Rua Mestre Escola, com 91 anos
26 - Maria Ferreira Moreira
Lar Tranquilidade, com 81 anos

O jornal entremARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros

Urbanização e Edifício das Fontaínhas,
Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt

Aniversários

Estiveram de parabéns no passado mês de Fevereiro, os nossos estimados assinantes:

No dia 4, Alfredo dias da Costa, de Vila das Aves.

No dia 7, António Fernandes Martins, na Alemanha e José Gomes Coelho, de Vila das Aves.

No dia 8, Domingos Mendes Machado, de Bairro.

No dia 11, Francisco C. E Castro, proprietário do super Talho S.Martinho, em S.Martinho do Campo.

No dia 12, Bernardino Oliveira Silva,

na Alemanha e José Armando Magalhães Freitas, também na Alemanha.

No dia 17, Maria Manuela Costa Machado, de Vila das Aves.

No dia 22 José Maria carneiro Freitas, na Alemanha e Serafim Pacheco da Cunha, de S. Martinho do Campo.

No dia 24, Francisco José, na Suíça; José Machado de Oliveira, de Vila das Aves e a esposa de António César Almeida Miranda, de Vila das Aves.

No dia 25, Gomes Manuel, na Suíça. No dia 26, Joaquim da Silva Pinheiro,

na Alemanha.

No dia 29, António Neto Ferreira, na França.

De Parabéns 06-03-2003

Esteve de parabéns no passado dia 6 de Março a senhora **Maria Emília da Silva Machado**. Teu marido e filhas desejam-te muitos parabéns e esperam que esta data, tão especial, se repita por muitos e longos anos. Parabéns!

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Camaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
S.Martº Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252941468
Linha Azul	252871333
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252852491
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252858844
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves	252942886
Lordelo	252562226
Santo Tirso	252866774

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomº Negrelos	252941263
Roriz	252881383
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
Vº Nº Famalicão	252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252857456
Guimarães	253514800
Vº Nº Famalicão	252311121

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Aves	252871145
Vº Nº Famalicão	252316633
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252856081
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253412426
Vº Nº Famalicão	252311294
LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE	
Aves	252942031
SOS SIDA	800201040



JUNTO AO ESTÁDIO DO AVES

Já abriu!... Na Vila das Aves

Finalmente podem escolher!... Sala de Código Virtual. Atendimento personalizado. Sala de Testes Multimédia.

Visite-nos e faça a sua inscrição, não se arrependerá.

Rua Martins Ribeiro, 197- 4795-035 Vila das Aves - Tel. 252875644



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Tel.F. 252874798 - 4795 Vila das Aves

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Vende-se/Trespasa-se

Café já c/ clientela
junto ao Maia Shopping
Contacto: 252833980 e
917535512

Aluga-se

Centro de Estudos situado na
Av.º. Manuel Dias Machado em S.Martinho
do Campo.
Contactar telf. 252841647 ou telm.
917785507

Procuo emprego compatível

C/ formação em controlo de qualidade,
informática, modelação,
CAD, conhecimentos de inglês,
12º ano e carta de condução.
Telm.: 914000776

Passa-se

estabelecimento de contabilidade com
ou sem mobilia já com clientes de base
Informações: 965 745 145

Vende-se T2+1

c/ garagem perto Maia Shopping c/
vista panoramica p/ toda a cidade
Contacto: 252833980 e
917535512

Vende-se T2

todo mobilado c/ garagem na Póvoa d
Varzim / **ótimo preço**
Contacto: 252833980 e
917535512

Motorista de ligeiros

senhor de meia idade, dinâmico, c/ forte
sentido responsabilidade procura trabalho
em part-time ou full time, c/ disponibilidade
imediate. Dão-se todas as informações
necessárias. Contacto: 963 711 511

**Jovem com experiência de
cabeleireira procura
emprego compatível.**

Telem. 917 049 569

Vende-se T2 Duplex

em Rio Tinto semi-novo c/ garagem
fechada
ótimo preço
Contacto: 252833980 e
917535512

Aluga-se T2+1

em Vila das Aves / estação económica
Contacto: 252833980 e
917535512

Menina procura 1º emprego

com 12º ano na área de administração,
com carta de condução
Contactar: 252 873 915 ou
914 715 647

Menina procura 1º emprego

possui 12º ano de escolaridade na
área de comunicação
Tel. 252872496
Telem. 968349812

Sinta-se em forma

Reduza facilmente o seu peso, medidas e
celulite, e ganhe uma energia incrível
continuando a comer o que gosta.
Contacte: Helga 963032006 /João
964714425 ou através pronatura@clix.pt

Apelo

Pede-se a quem possa doar
frigorifico para uma família
carentiada.
Contactar Telf: 252 872 064

Senhora procura trabalho
em part-time, limpezas de
estabelecimentos/escritórios ou toma
conta de crianças.
Contactar telef. 252 942 051

Jovem procura emprego

na área da manutenção automóvel (possui
alguns conhecimentos no funcionamento
de automóveis), de preferência na área do
concelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

Precisa-se

Cabeleireiro(a) com experiência
Contactar telem. 919385336 ou
914650366

Aluga-se

Salão para festas
Contacto: 252 873 668

Vendo

I Compressor industrial - Tipo 100 TP
Trifásico de Patas
I Mufula (forno industrial p/ cozer barro)
Contactar telm. 963036601

ESOLCAR procura vendedor (M/F)

empresa dedicada a comércio e importação de
automóveis, sediada em S.Martinho do Campo
Admite vendedores M/F: c/ 20/35 anos de idade; boa
apresentação, disponibilidade total, dá-se preferência a can-
didatos c/ experiência de vendas. **Oferece-se:** remuneração
base+comissão, bom ambiente trabalho, apoio constante.
Contactar: 252 842 645

Vende-se

prédio e terreno c/ cerca de 800 m² na
Travessa de Santo André, em Vila das Aves
Contactar: 252 941 735 ou
252 941 200

Vende-se

mesa c/ 3m comp., por um de largura e 90
de altura, c/ 12 gavetas, em pinho.
- Bom preço -
Telem.: 964 370 929

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

De parabéns 20-02-2003

Completou mais uma primavera a
senhora **Eva Maria Pereira
Coelho Queirós**.
Teu marido, filha, genro e netos, com
muito amor e carinho, deseja-te
muitas felicidades e que esta data
se repita por muitos e longos anos
na sua companhia. Parabéns!

De parabéns 19-03-2003

Completou mais uma primavera a
senhora **Teresa Alexandra
Coelho Queirós Nunes**.
Teus pais, com muito amor e
carinho, desejam-te muitos para-
béns e esperam que esta data se
repita por muitos e longos anos
cheios de alegria e felicidade.
Beijinhos!

De parabéns 13-03-2003

Completou mais uma primavera o
senhor **Sérgio Hélder Pedroso
Monteiro**.
Tua esposa, filho, sogros e cunhada
desejam-te muitos parabéns e
esperam que esta data se repita por
muitos anos. Parabéns!



RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à
Trovoada, bacalhau à Stalibã,
rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) -
Telf. 252941861 - AVES

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz
contemplado nesta 1ª quinzena de
Março foi o nosso estimado
assinante, Joaquim Alves Carneiro,
residente na Rua do Amieiro
Galego, nº 96, em Vila das Aves.

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado
nesta 1ª quinzena de Março foi o
nosso estimado assinante, Talho
Avenida, na Avenida Silva Pereira, em
Bairro.

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, a feliz
contemplada nesta 1ª quinzena de
Março foi a nossa estimada
assinante, Adelaide Conceição
Pereira Machado, residente no lugar
de Assento, em S. Salvador Campo.

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

À Xª edição, a vez do rock

AUTARQUIA TIRSENSE E ARTAVE PROMOEM Xª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE GUITARRA INTERNACIONAL DE SANTO TIRSO. CERTAME REALIZA-SE ENTRE 21 DE JUNHO E 18 DE JULHO



IIIII TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Três guitarras, um violino e um contrabaixo. Será esta a composição do quinteto que a 21 de Junho faz a abertura da Xª edição de Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso. Ou, dito de outra forma, com a presença em palco de Biréli Lagrène, “um fenómeno da guitarra”, que, no âmbito deste certame, revisita Django Reinhardt, com o seu grupo The Gypsy Project. Um concerto que se anuncia na tradição francesa do Jazz.

A 6 de Julho, no encerramento deste festival, parte-se numa viagem pelas harmonias celtas, com ecos britânicos e galegos em conjunto com a música da herança tradicional portuguesa, através da presença em Vila das Aves do grupo Realejo; um “projecto sério e rigorosos” na interpretação das tradições musicais europeias, e na pesquisa sobre instrumentos, com ênfase especial para a sanfona.

Pelo meio, a presença de muitos outros instrumentistas, entre eles, a de Allan Holdsworth que preconizará uma das principais apostas desta Xª edição, ou seja, a incursão, através da guitarra, nos domínios do rock. Allan Holdsworth é hoje uma lenda tanto do jazz como do rock, constando do seu percurso a colaboração com grupos tão emblemáticos das décadas de 60 e 70 como os Soft Machine. Pensado inicialmente

para o Pavilhão Municipal, o concerto de Holdsworth, em virtude dos constrangimentos orçamentais, terá lugar no auditório da Artave, baptizado de Auditório Padre António Vieira.

De Espanha, dois jovens guitarristas, nomeadamente Juan Francisco Padilha e Javier Conde, o menino prodígio - conta apenas com 14 anos de idade - da guitarra flamenca. A estes nomes, juntam-se ainda os de Paulo Amorim, Cecília Fontes e João Coutinho, num concerto de homenagem ao compositor português Fernando Lopes Graça; um dos que mais escreveu para guitarra. Em duo, regista-se ainda as presenças do guitarrista croata Denis Azabagic e a flautista Eugénia Miliner; e a mesma combinação de instrumentos no duo alemão constituído por Uwe Kropinski & Michael Heupel.

CONTENÇÃO NOS GASTOS

Apresentado na passada sexta-feira, dia 14 de Março, esta Xª edição fica marcada pelos constrangimentos orçamentais. O tema, de resto, dominou os discursos, principalmente do presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, chegando mesmo a colocar a questão nestes termos: ou fazia-se mais uma ou duas estradas no concelho ou o Festival de Guitarra. A opção recaiu no festival até como meio “de reforçar o papel da cultura e da música no concelho de S. Tirso”, e como forma de

celebrar a realização de um festival que cumpre agora a sua Xª edição, numa iniciativa ininterrupta da Câmara de Santo Tirso, e que tem trazido importantes nomes do universo da guitarra ao município, impondo-se hoje como uma referência nacional e internacional no que aos festivais do género diz respeito.

De acordo com Alexandre Reis, director artístico do Festival de Guitarra, mesmo em tempos difíceis (o apoio do Estado, através do IPAE, ficou-se pelos 3 mil contos, contra os 12 mil recebidos o ano passado), o esforço manteve-se no sentido do certame se pautar pela “alta qualidade musical”, e pela “alta qualidade artística”, para além da diversidade. Diversidade esta que, alega “é pouco comum em festivais desta natureza”, mas que se tem traduzido numa das preocupações dos organizadores, abrindo-se, este ano, e pela primeira vez, ao universo do rock, acentuando-se, por outro lado, a presença da guitarra no jazz.

Outro dos aspectos que vem sublinhando a diferença do festival de Santo Tirso, é o dos cursos promovidos em paralelo aos concertos. Com a edição deste ano, cumpre-se a segunda edição do Curso de Música Popular dedicado à música Brasileira e, pela primeira vez, a realização de curso dedicado à Guitarra Portuguesa (de Coimbra e de Acompanhamento). IIIII

PROGRAMA DE CONCERTOS

21 de Junho [Sábado]

21.45 h

Biréli Lagrène & the Gypsy Project [quinteto] [França]

Auditório Padre António Vieira
ARTAVE | Caldas da Saúde

22 de Junho [Domingo]

18.30 h

Cavatina Duo [Croácia /Espanha] Guitarra e flauta

Auditório da Biblioteca Municipal
Santo Tirso

27 de Junho [6ª feira]

21.30 h

Javier Conde Quarteto [Espanha] Flamenco

Auditório Eng.º Eurico de Melo
Santo Tirso

28 de Junho [Sábado]

21.30 h

A guitarra em Fernando Lopes Graça

Paulo Amorim, Cecília Fontes, João Coutinho [Portugal]

Auditório Eng.º Eurico de Melo
Santo Tirso

29 de Junho [Domingo]

18.00 h

Juan Francisco Padilla [Espanha] Guitarra Clássica

Orquestra ARTAVE
Auditório Padre António Vieira
ARTAVE | Caldas da Saúde

04 de Julho [6ª feira]

21.30 h

Uwe Kropinski

& Michael Heupel [Alemanha] Fingerpicking

Auditório Eng.º Eurico de Melo
Santo Tirso

05 de Julho [Sábado]

21.45 h

Allan Holdsworth [Inglaterra] Jazz fusão

Auditório Padre António Vieira
ARTAVE | Caldas da Saúde

06 de Julho [Domingo]

18.30 h

Realejo [Portugal] Música portuguesa

Cine-Aves | Vila das Aves



CHEGAMOS PARA COMBATER A CRISE! ABAIXO A INFLAÇÃO
**Meias, peúgas e collants para toda a família
a preço de fábrica**

EMPRESA TEXTIL DE PEÚGAS, Lda. - Urbanização das Fontaínhas, Loja E (ao lado da Indaqua)

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estuóios e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários



LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555

GANHE UM ALMOÇO PARA
DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA